

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O referendo em França

O referendo que vai realizar-se em França, no próximo dia 28, abre para aquele país e para a Europa um período de incerteza e inquietação. O seu objecto, aparentemente limitado, reveste-se de um significado que excede em muito a aparência. Não se trata apenas de decidir se, no futuro, o presidente da República francesa será escolhido por sufrágio directo. Mesmo que só disso se tratasse, essa inovação nas regras escritas e nos hábitos e tradições das formações por que a população se reparte, seria relevante. Desde a consolidação da República, em seguida à derrota na guerra

com a Prússia, vai para um século, se entendeu que a tarefa de eleger o presidente da República, devia estar confiada a assembleias restritas — o Parlamento até 1958, depois o colégio designado na Constituição plebiscitária naquele ano para legalizar o golpe de Estado de 13 de Maio. A sombra de Napoleão III e a sua recordação pairam em França como uma ameaça que o prestígio e a estrutura nacional do general de Gaulle não exorcizaram por completo.

Os aspectos, internos e externos, do referendo e do processo que constitui o seu prólogo são, porém, mais inquietantes do que a mudança da maneira de escolher o chefe de Estado, a qual contém o germe de uma crise de regime. Em conflito com um vasto sector da opinião — o qual vai da extrema direita à extrema esquerda, incluindo os partidos moderados — o general de Gaulle propõe-se ser plebiscitado pelos seus compatriotas. O referendo constitucional é, simulta-

(Continua na página seguinte)

De Gaulle discursará de novo no dia 26

PARIS, 19 — Uma frase da alocução do general de Gaulle, ontem, tem a primazia nos títulos dos jornais: «Se a maioria dos «sim» for escassa, medíocre, aleatória, é por demais evidente que a minha tarefa terá findado imediata e irrevogavelmente».

Para a grande maioria dos comentadores, esta frase confere à consulta popular do próximo dia 28 carácter «plebiscitário».

Todos os matutinos evidenciam a importância da próxima consulta. Esta importância decorre igualmente da verdadeira mobilização de oradores que parece ter sido decretada por cada um dos campos. Multiplicam-se as reuniões, declarações, proclamações. Os cartazes sobrepostos nos painéis publicitários. Os pintores improvisados desenvolvem intensa actividade nocturna. Os «sim» e os «não» rabiscados à pressa enchem as paredes, são pisados nos passeios.

A campanha está lançada. Attingirá o ponto culminante na próxima semana, na Rádio e TV:

— Declarações dos representantes dos partidos, em 22 e 23 (com excepção da U. N. R.).

— Alocução do chefe do Governo, em 24.

— Discurso de André Malraux, ministro de Estado para os Assuntos Culturais, em 25.

— Alocução do chefe do Estado, em 26. — (F. P.).

Malogrou-se a missão da sonda americana lançada para a Lua

PASADENA (Califórnia), 19. — O veículo lunar «Ranger 5», lançado ontem de Cape Canaveral, falhará a Lua por uma diferença de 482 quilómetros — anunciou o Laboratório de Propulsão a Jacto, de Pasadena, encarregado de seguir a marcha do engenho.

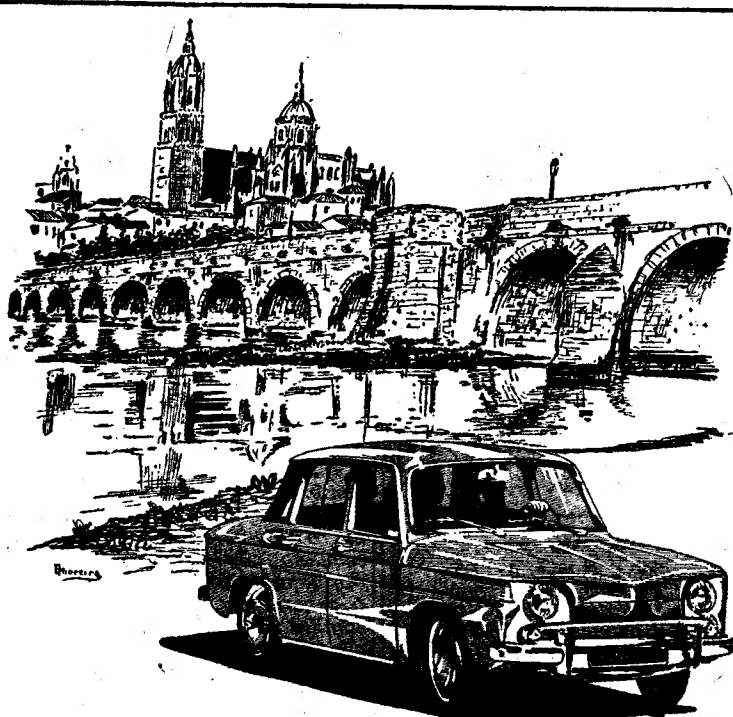
Segundo os técnicos do Laboratório, o «Ranger 5» não teria captado suficiente energia solar e depois de oito horas e 44 minutos de voo as suas baterias estavam esgotadas.

O «Ranger 5» não poderá, assim, realizar nenhuma das missões previstas e nomeadamente as de enviar imagens televisadas da Lua, de colocar um sismógrafo sobre a superfície daquele planeta.

O veículo lunar está equipado com duas baterias do tipo que transforma a energia solar em elec-

tricidade. Afora esta fonte de energia, o «Ranger 5» apenas dispunha

(Continua na 14.ª página)



10

A poucos quilómetros da fronteira portuguesa, uma última paragem em terras de Espanha. Na célebre Plaza Mayor, sem dúvida a mais bela praça de qualquer cidade espanhola, envolve-nos a sugestão dos seus velhos monumentos em estilo barroco. Não longe a imponência de duas belas catedrais, a velha e a nova — o gótico e o românico em primores de arte que deslumbram nesta antiga e famosa cidade universitária.

Entusiástico interesse dos leitores do «Diário de Lisboa» pelo sensacional concurso «A Viagem do R 8»

A medida que prossegue a maravilhosa «Viagem do R 8», aproximando-nos da terra portuguesa, cresce o entusiasmo entre os milhares de leitores nossos companheiros nesta aliciante digressão em delicioso divagar pelo itinerário propício aos voos da fantasia sobre as realidades do largo mundo de fascinantes aventuras.

A alegre e entusiástica excursão, que começou no deslumbramento de Paris, mantém o interesse com renovadas seduções em cada terra visitada. Num magnífico «Renault 8», que oferece o máximo de comodidade, conforto e segurança, vamos percorrendo a distância que nos separa de Lisboa. É um carro veloz, mas trazê-lo em marcha moderada, pois há muito que ver e lembrar: paisagens de sonho, belas cidades, estâncias de arte, praias rutilantes, centros cosmopolistas, pela rota do turismo internacional.

O nosso «R 8», amigo fiel nesta encantadora jornada, é o carro ideal para este suave excursionismo que imaginámos para um fim de férias no sugestivo ambiente outonal e em que nos acompanham milhares de leitores, alegres, satisfeitos, pensando nos valiosos prémios deste sensacional concurso do «Diário de Lisboa». É um dos concorrentes po-

(Continua na página seguinte)

VIDA ECONÓMICA

O DESENVOLVIMENTO DO ESPAÇO ECONÓMICO PORTUGUÊS—2

Vimos em nota anterior o referencial político em que devem ser enquadradas as linhas esboçadas pelo Governo para o desenvolvimento do espaço económico português. Começaremos

hoje a debruçar-nos sobre os problemas exclusivamente eco-

(Continua na 6.ª página)

Sistema conjunto luso-espanhol de propaganda da cortiça

MADRID, 19 — Terminou a reunião luso-espanhola das indústrias da cortiça.

O acto de encerramento, realizado ontem na Casa Sindical, foi presidido por Gutierrez Cano, vice-secretário do sector patronal dos sindicatos espanhóis, acompanhado por Cotta Dias, presidente da delegação portuguesa, e por Mombrielo de la Torre, chefe do sindicato espanhol das madeiras.

Entre os acordos aprovados figuram o estabelecimento de um sistema conjunto de propaganda da cortiça e o intercâmbio de dados sobre investigações científicas relativas a essa matéria-prima. Também se leram as bases provisórias que irão reger a Federação das Indústrias da Cortiça, cuja sede será em Lisboa. — (F. P.).

Explosão atómica no Pacífico em preparação

HONOLULU, 19 — Está prevista para amanhã, entre as 8 horas e 30 minutos e as 14 e 30 (T. M. G.), uma nova explosão atómica americana sobre a ilha Johnston, no Pacífico.

Desta vez será utilizado um foguetão «Nike-Hercules» em vez do habitual foguetão «Thor» que em seis experiências proporcionou um único êxito.

A explosão será relativamente fraca, inferior ao equivalente a 20 mil toneladas de TNT, não tendo sido revelada a altitude a que se produzirá. — (F. P.).

Nota do dia

O VINHO E O LEITE

O comentário que há dias fizemos a uma carta que nos foi dirigida acerca das vantagens e inconvenientes do consumo de vinho valeu-nos uma correspondência volumosa e contraditória. Lamentamos que o espaço não nos permita fazer-lhe mais larga referência, como seria nosso desejo. Não queremos, no entanto, deixar de salientar a desorientação que a maioria dos nossos amáveis correspondentes revela nas opiniões que emite sobre o assunto. É bem certo que vivemos numa época de extremismos, quer quanto aos regimes políticos, quer quanto aos regimes alimentares, porque enquanto uns se pronunciam abertamente contra o uso do vinho, condenando-o sem apelação nem agravo, outros defendem-no como uma bebida sã e agradável e aplaudem sem reservas toda a propaganda que se faça no sentido de aumentar não só a exportação como o seu consumo interno. Há, ainda, os que aconselham a substituição do vinho pelo leite, bebida mais higiénica e mais necessária à saúde do que o vinho. Claro que uma coisa não exclui a outra. Há lugar para as duas e há circunstâncias em que se aconselha a beber leite e outras em

que não deixa de ser agradável beber vinho. O que é indispensável, isso sim, é que tanto o vinho como o leite sejam puros, pois não se compreende, em boa verdade, que uma bebida utilizada sobretudo por crianças e doentes seja criminosamente falsificada por comerciantes sem escrúpulos que não hesitam em sacrificar a saúde pública para encher a burra, como a Fiscalização verificou ultimamente. Para esses todo o rigor da lei é pouco e há que agravar, se for necessário, as penalidades de que são passíveis, para que uma promessa de impunidade não os tente a praticar novas transacções. Salus populi...

VISADO PELA CENSURA

De ontem para hoje

A promissão de farmacêutico

Um diploma oficial regulamenta a profissão de farmacêutico e a propriedade das farmácias. Trabalho de utilidade pública e complementar do dos médicos, o farmacêutico tem missão social de grande responsabilidade e delicadeza. Assim o reconhece o diploma. Este determina ainda: As farmácias só poderão funcionar mediante alvará passado pela Direcção-Geral de Saúde. A sua propriedade será exercida a título pessoal, caducando o alvará em todos os casos de transmissão, salvo nas hipóteses previstas na lei. O alvará apenas poderá ser concedido a farmacêuticos ou a sociedades em nome colectivo ou por quotas, se todos os sócios forem farmacêuticos e enquanto o forem. Para cumprimento dos seus fins estatutários, as Misericórdias e outras instituições de assistência, bem como as associações de socorros mútuos, poderão igualmente ser concedidos alvarás quanto às farmácias de que sejam proprietárias. A farmácia compreende a sede os postos e as ambulâncias de medicamentos dela dependentes. Para efeitos desta base, não são considerados farmácias os serviços farmacêuticos dos estabelecimentos militares ou hospitalares, quando destinados, tão-somente, a suprir as respectivas necessidades funcionais.

UM VALENTE

O António estava de guarda ao rebano de seu pai, sr. Manuel Duarte Gomes, de Oliveira do Sul, concelho de São Pedro do Sul. Nos seus 13 anos decididos sentia pesar sobre os ombros o bem estar e a tranquilidade da centena de cabras que lhe tinham sido confiadas. E não enfeitava a responsabilidade. De repente cinco lobos, grandes como torres, atiraram-se às cabras. O pequeno de varapau em punho açula o cão e atira-se às feras, e com tanta coragem e decisão que elas se foram embora sem levarem nenhuma cabeça. Não

há muito ainda que o sr. Manuel Gomes tirara uma ninhada de quatro lobinhos, um deles o tendo mordido com fúria, num braço.

NOVOS ACADÉMICOS

A Academia das Ciências de Lisboa elegeu ontem novos correspondentes para a secção de Ciências Históricas e Geográficas: o rev. A. Silva Rego, director do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, o dr. Guilherme Braga da Cruz, reitor da Universidade de Coimbra, e dr. Torcato Brochado Sousa Soares, professor da Faculdade de Letras da mesma Universidade. Foi ainda eleito sócio correspondente estrangeiro o dr. Scarlat Lambrino, antigo catedrático da Universidade de Bucareste e hoje catedrático da Faculdade de Letras de Lisboa.

A FURGONETA O MATOU

No sítio do Lau, perto da estação de Palmela, o trabalhador sr. António de Oliveira Anão, de 63 anos, ia a atravessar a estrada. Veio uma furgoneta, conduzida pelo sr. José Dias Cardoso, residente em Poceirão. Colheu-o e atirou-o para o lado e quando chegou ao hospital de Setúbal era cadáver.

SOB AS RODAS DO CAMIÃO

Em Ameias de Baixo, na Cerâmica Santos, Lda., trabalhava o operário, sr. Joaquim Bernardino, de 43 anos, natural de Fontainhas (Santarém). Um camião carregado de telha o apanhou com os rodados. Esmagado, morreu logo. Fica uma viúva e dois filhos menores de que ele era o único ganhador.

O NOSSO CONCURSO

(Continuação da página anterior)

derá fazer brevemente a mesma viagem, em sentido inverso, não já pelos caminhos da fantasia, mas numa empolgante realidade, ao volante do seu automóvel «Renault», o qual lhe caberá, por sorteio, no final do grande concurso.

Para muitos outros, além do devaneio que este curioso passatempo a todos proporciona, haverá dezenas de prémios, também valiosos e úteis, indispensáveis em todos os lares.

O «R 8» tornará a viagem de fantasia em magnífica realidade

O formidável «Renault 8», grande prémio do concurso do «Diário de

Lisboa», que a preciosa colaboração da conceituada firma Sociedade Portuguesa de Automóveis nos proporcionou, é um carro moderno, com todos os aperfeiçoamentos e inovações da técnica francesa. Concebido e fabricado como automóvel de grande série, o «Renault 8» constitui, também, a melhor solução como meio de transporte para as exigências quotidianas. De baixo consumo e fácil condução, é o carro ideal para as exigências da vida moderna na cidade ou na estrada. Nesta, tem um comportamento notável, permitindo estabelecer, com a maior comodidade e segurança, apreciável velocidade de cruzeiro.

Prémios valiosos às dezenas

Este belo carro será o prémio para o vencedor do grande concurso.

so-passatempo, a «Viagem do R. 8». Mas há mais trinta e oito prémios tentadores, que foi possível reunir graças à não menos valiosa colaboração de outra prestigiosa firma, os Estabelecimentos Sida, Lda., que têm divulgado no nosso País a mais moderna e eficiente aparelhagem electrodinâmica. É um volumoso lote de artigos utilitários das suas afamadas marcas: televisores «Novak» e «Saba», «transistors» «Pizon», gravadores «Stuzzi», máquinas de barbear e ferros eléctricos «Morphy-Richards».

Ficam todos os concorrentes habilitados a estes prémios, que serão atribuídos pelo grande sorteio preparado para o final do concurso.

Todos podem concorrer

A «Viagem do R 8» continua a despertar desusado interesse, de Norte a Sul do País, de onde ocorrem os retardatários, ansiosos na duvida de poderem ainda tomar parte no concurso. E são cada vez em numero maior, esses que se atrasaram e não conseguiram adquirir os exemplares do «Diário de Lisboa» com os primeiros desenhos e cupões, a avaliar pelo volume de pedidos que nos chegam, diariamente, solicitando-nos a repetição dos mesmos. E, como temos dito, todos serão atendidos, pois repetiremos a publicação desses desenhos e cupões, de modo a que toda a gente possa concorrer.

Não há complicações

Quanto à simplicidade deste aliante passatempo, na maneira de cada um se habilitar aos valiosos prémios, basta recordar não ser preciso mais do que indicar nos cupões a localidade onde, em cada dia, pára o magnífico e confortável «R 8», o nome e a morada do concorrente. Facilmente se torna a identificação da referida localidade, através do expressivo desenho e respectiva legenda, além de que uma pequena nota impressa sobre cada cidade final de etapa, incluída na secção «Pequeno Magazine» do «Diário de Lisboa», dissipará quaisquer dúvidas ou meras hesitações.

E é tudo, por hoje. Acrescentaremos apenas os nossos desejos de felicidades a todos os concorrentes, com vista ao grande sorteio dos magníficos prémios.

O referendo em França

(Continuação da página anterior)

nea e principalmente, um plebiscito, o qual não difere muito dos que legaram à França recordações de mau augúrio.

Que se passará se lhe for favorável o resultado? Na melhor das hipóteses, regressar-se-á ao estatuto, quer dizer ao conflito entre o chefe do Estado e o Parlamento, o qual, eleito em meados de Novembro, terá uma composição idêntica à do que foi dissolvido. O primeiro escolherá um governo a que o segundo não votará a confiança, obrigando-o a demitir-se e forçando o general de Gaulle a governar à sombra do artigo 16.º da Constituição, como se a França vivesse, permanentemente, em estado de emergência que é a negação da ordem e da estabilidade inerentes ao exercício do poder degaullista. Pior será que o plebiscito lhe seja desfavorável, pois de Gaulle fez saber que, nesse caso, regressará a Colomby. É indiferente que essa atitude seja, ou não, conforme a natureza do mandato providencial que se arroga, uma vez que é sua intenção fazê-lo. A França ficaria sem chefe de Estado, sem Governo e sem Parlamento, como disse o socialista Guy Mollet, mas, ao contrário do que este supõe, o sucessor do general não seria o presidente do Senado, Gaston Monnerville, chefe visível da coligação que o hostiliza.

As repercussões internas da situação política francesa, com as dúvidas que comporta, são de longe superadas pelas suas consequências externas. De Gaulle traçou

para a França uma linha de conduta cuja influência nos acontecimentos está à vista. Assumindo a direcção da diplomacia, que considera domínio reservado ao chefe do Estado, fez das suas relações pessoais com o chanceler federal o fundamento da reconciliação franco-alemã, aceitou a independência da Argélia como realidade inelutável, preconizou o directório tripartido na aliança atlântica, enfraquecendo-a com a oposição que lhe votou por essa sugestão não ser aceite, criou o ambiente carregado em que decorrem as relações com os Estados Unidos, reivindicou para a França o estatuto de potência atómica opondo essa concepção à da limitação do clube nuclear, contrariou a entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum, tornou-se o campeão da Pequena Europa e da Europa das pátrias. Se, no meio da confusão gerada por estas decisões, se retirar e deixar o Poder à mercê dos audaciosos, são fáceis de prever os transtornos que resultarão para o Ocidente desse abandono, o qual mergulhará a França na perturbação propícia à demagogia e às aventuras.

HOJE NA TELEVISÃO: AS «RUDAS DANCERS» o melhor (ballet) acrobático do Mundo

Estreou-se no Maxime, com grande êxito, uma das melhores atracções que têm pisado palcos portugueses. Trata-se do famoso «ballet» acrobático «Rudas Dancers», que hoje à noite, pelas 22 horas, se exhibirá também na Rádio-televisão Portuguesa.

Permitimo-nos chamar a atenção dos nossos leitores para esse programa, pois não temos a menor duvida do grande êxito que ele vai alcançar. Raras vezes se terá visto em Portugal uma atracção de tanta categoria.

As «Rudas Dancers», que estiveram durante largo tempo no célebre Savoy de Londres, após consecutivas semanas de brilhantes actuações, apenas estarão no Maxime por mais sete dias. Embarcam a seguir, de avião, para Las Vegas, onde vão continuar a sua

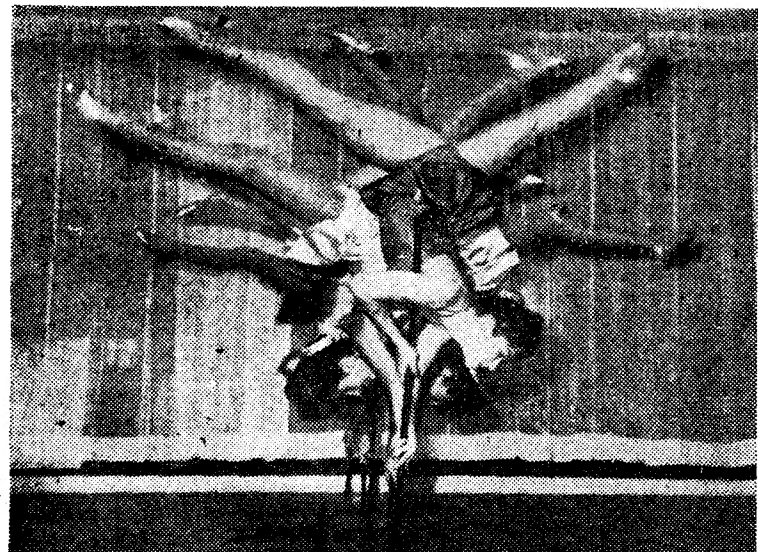
triumfal carreira. E não voltarão tão cedo a Portugal porque os contratos que já firmaram prolongam-se por todo o ano de 1964.

Até hoje nenhuma atracção do género foi contratada em Portugal por «cachet» tão elevado.

Mas a categoria deste magnífico conjunto australiano justifica plenamente a exorbitância do preço do contrato.

Por outro lado as enchentes que o Maxime regista todas as noites, desde que tem no programa as fabulosas «Rudas Dancers» é o melhor incentivo para que a empresa continue, no futuro, a contratar atracções da maior categoria internacional.

Todas as noites o publico aplaude de pé as famosas bailarinas australianas na categorizada sala da Praça da Alegria.



Apoiadas numa bengala, algumas «Rudas Dancers» dão um acrobático volteio rodando sobre si mesmas

Companhias Reunidas Gás e Electricidade AVISO AOS CONSUMIDORES

O aumento do consumo de energia eléctrica, além da necessidade imperiosa de conservação da rede, exige execução de trabalhos que nos obrigam a cortar a corrente no próximo domingo, 21 de Outubro, nas seguintes zonas:

- 1.ª ZONA — Ameixoeira, Charneca do Lumiar, Galinheiras e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 2.ª ZONA — Estrada da Torre e Azinhaga da Cidade. (Das 8 às 12 horas).
- 3.ª ZONA — Bairro de Caselas. (Das 8 às 12 horas).
- 4.ª ZONA — Portela e Outorela. (Das 7 às 13 horas).
- 5.ª ZONA — Amadora: Rua Afonso de Albuquerque, Rua Elias Garcia (parte) e Praça Eduardo Ferreira do Amaral. (Das 7 às 15 horas).
- 6.ª ZONA — Concelho de Vila Franca de Xira: ALVERCA DO RIBATEJO, SOBRALINHO e VERDELHA. (Das 6 às 14 horas).
- 7.ª ZONA — Toda a rede de Alta Tensão (Linha 101) entre Alverca e Alhandra. (Das 6 às 14 horas).
- 8.ª ZONA — Concelho de Alenquer: POÇARIÇA, MERCEANA, OLHALVO, LABRUGEIRA, ALDEIA GALEGA, PENUZINHOS, ATALAIA, ALDEIA GAVINHA, FREIXIAL DE CIMA, FREIXIAL DO MEIO, FREIXIAL DO ALEM e CORTEGANA. (Das 6 às 14 horas).
- 9.ª ZONA — Toda a rede de Alta Tensão entre S. Sebastião e Labrugeira. (Das 6 às 14 horas).
- 10.ª ZONA — Concelho de Santarém: Rede de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão de Amiais de Baixo. (Das 8 às 14 horas).

a viagem do R 8

10

O R 8 ESTA HOJE EM

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

O regulamento do grande concurso

- 1 — O concurso-passatempo «A Viagem do R-8» constará da publicação, durante vinte dias, de desenhos correspondentes a vinte localidades diferentes no trajecto Paris-Lisboa, que o leitor terá de determinar.
- 2 — O nome da localidade deve ser escrito com letra bem legível no cupão que, diariamente, se publica, no qual o concorrente deverá inscrever, também, o seu nome e a sua morada.
- 3 — Para a determinação do nome de cada localidade, os desenhos terão uma legenda elucidativa. A totalidade dos cupões com as soluções certas deverá ser remetida, no final do concurso e a partir da data a anunciar, ao «Diário de Lisboa».
- 4 — No momento da entrega, receberá o concorrente um talão numerado, que servirá de recibo comprovativo da entrega. Cada concorrente poderá reunir e entregar em seu nome mais do que uma colecção. Os leitores da província devem enviar as suas colecções pelo correio, recebendo depois o recibo respectivo.
- 5 — Entre todos os leitores com respostas certas serão sorteados os prémios deste concurso. O sorteio será feito na presença de entidades oficiais e do publico, atribuindo-se os prémios pela ordem em que vêm publicados no «Diário de Lisboa» — portanto pela ordem do seu respectivo valor.
- 6 — Não poderão concorrer funcionários do «Diário de Lisboa».

ATRAS DO REPOSTEIRO

- A companhia de revistas do empresário Giuseppe Bastos, cuja chegada estava anunciada para hoje, só no próximo dia 26, regressará a Lisboa. Por esse facto, dará mais alguns espectáculos em Lourenço Marques.
- A «Caravana da Amizade», constituída pelos artistas Paula Ribas, António Calvário, Gina Maria, Estela Alves e o conjunto de Jorge Machado, que se deslocou ao Ultramar, onde ofereceu espectáculos para os militares ali em serviço, actua na televisão num programa especial a transmitir na próxima terça-feira. Paula Ribas e António Calvário são esperados em Lisboa no próximo sábado.
- O cómico brasileiro Badaró possivelmente não regressará a Lisboa com a companhia de revistas do empresário Giuseppe Bastos. Provavelmente ficará em Lourenço Marques apresentando o seu espectáculo «Badaroscope».
- Estela Alves, voz expressiva do fado, vai gravar um novo disco inteiramente preenchido com composições de Alirio Covas. Nesse novo disco, Estela Alves será acompanhada pelo conjunto de Jorge Machado.

João Maria Tudela
no Restaurante Rossini

No restaurante Rossini, situado na Avenida da Cidade, ao Lumiar, realizou-se ontem, ao fim da tarde, uma reunião elegante, à qual compareceram representantes da Imprensa, da Rádio e da Televisão. Com essa festa, aquele restaurante dá início à apresentação diária

de espectáculos de variedades, à hora do jantar, do chá, e à noite. E esta prática ter-se-á iniciado da melhor forma, com a apresentação do cançonetista João Maria Tudela, que cantou vários números do seu vasto repertório.

NO AVENIDA

Grande êxito com a revista
«Lisboa á noite»

Repetem-se as enchentes no Avenida onde todas as noites é entusiasmaticamente aplaudido o fulgurante espectáculo «Lisboa á noite», pela melhor companhia de revistas que inclui os três grandes cómicos da cena portuguesa, o inconfundível Humberto Madeira, o inimitável Raul Solnado e o consagrado António Silva. Lindas mulheres, a mais bela coreografia de hoje. Ainda no elenco Armando Cortez, Mara Abrantes, Saudade dos Santos, Adelaide Ribeiro, Helena Vieira e Oscar Acúrcio, e ainda as atracções Maria Sabina, a «Vénus Negra»; «Conjunto Sem Nome», a escultural Lita e um excepcional «Ballet inglês», constituído por doze bailarinas e cinco bailarinos. Todas as noites às 20 e 45 e 23 horas, para maiores de 12 anos. Domingo, às 16 horas.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Os véus de Bagdad»,
no Avis

A elegante sala do Avis tem desde ontem na sua tela um dos filmes do género que mais conquistou os favores do grande público. Trata-se de «Os véus de Bagdad», inspirado num dos célebres contos das «Mil e uma noites». Não falta a esta película, para

além dos aliciantes palácios, dos corpos desnudos cobertos de véus e das lutas e intrigas palacianas, uma interpretação de bom nível, da qual se destaca Vítor Mature. Ao lado deste podemos ainda apreciar Mari Blanchard, Virginia Field, Guy Rolfe, James Arness e Palmer Lee.

Realizado por George Sherman, em «technicolor», «Os véus de Bagdad» mostram ser realmente um filme cheio de palpitante interesse. — Visor 100.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Eden

Título em português — «Os prazeres do Mundo».

Título original — «World ley night n.º 2».

Produção — Americana.

Realização — Gianni Proia.

Intérpretes — As vedetas dos mais deslumbrantes espectáculos da actualidade.

Argumento — Ronda pelos mais famosos clubes nocturnos.

Distribuição — Astória Filmes.

Processo — Technicolor e technirama.

Classificação — 17 anos.

No Capitólio

Título em português — «Nascido para a violência».

Título original — «George Raft story».

Produção — Americana.

Realização — Joseph M. Newman.

Intérpretes — Ray Danton e Jayne Mansfield.

Argumento — A história de um homem cruel e violento que usava os dados como arma.

Distribuição — Sif.

Processo — Preto e branco.

Classificação — 17 anos.

«Conhece a Via Láctea?»

sobe hoje à cena no Teatro Nacional
representada pelo Experimental do Porto

Depois de «Gorgónio», com a qual inaugurou a temporada que actualmente vem fazer a Lisboa, o Teatro Experimental do Porto apresenta esta noite, no D. Maria II, a peça «Conhece a Via Láctea?», de Karl Wittlinger, um dos dramaturgos alemães da nova geração, com mais cotação no seu país e em todo o Mundo.

Peça de vanguarda, que constitui um dos grandes êxitos do T. E. P., «Conhece a Via Láctea?» tem interpretação de João Guedes e Mário Jacques.

O espectáculo desta noite não constitui uma novidade para o público da capital, que já conhece a obra e a interpretação do T. E. P. dos espectáculos o ano passado apresentados no Império. Mas não deixará certamente de rever esta estupenda obra de teatro que tem encenação de João Guedes.

Prossegue, pois, a temporada de Lisboa do Teatro Experimental do Porto, que se deslocou á capital a convite do Teatro Nacional D. Maria II, que também teve de remover alguns obstáculos para a apresentação da peça.

«O VAGABUNDO
DAS MÃOS DE OIRO»

será estreado no Império
na próxima segunda-feira
à tarde

O Teatro Experimental do Porto, que actua agora no D. Maria, vai apresentar no Império, a partir de segunda-feira, em espectáculos á tarde, a peça de Romeu Correia «O Vagabundo das Mãos de Ouro», encenada por João Guedes e que no Porto constituiu um assinalável e invulgar êxito.

A peça, aguardada em Lisboa com grande expectativa, não foi apresentada no Nacional em consequência de ter sido, em tempos, rejeitada pelo conselho de leitura.

O MELHOR FIM
DE SEMANA

Abidis Hotel

— PARA SÁBADO —

RESTAURANTE TÍPICO

ABIDIS

(com folclore)

Para almoçar domingo

Esc. 112\$50

SANTARÉM

HOJE

AS 21,45

UMA NOITE GLORIOSA NO
QUE SERÁ O PRELÚDIO DE MUITAS NOITES

EDEN

HOLLYWOOD
NOVA ORLEANS
ACAPULCO
NAIROBI
MIAMI
RIO DE JANEIRO
LOS ANGELES
SINGAPURA
LAS VEGAS
MÉXICO
OSAKA
BAHAMAS
RENO
S. FRANCISCO
TÓQUIO
LONDRES
PARIS
ROMA

OS
PRAZERES
DO MUNDO

(«WORLD BY NIGHT N.º 2»)

UMA VIAGEM MARAVILHOSA ATRAVÉS DE TODO
O MUNDO, PARA VER AS SUAS MAIS CARAS ATRAC-
ÇÕES, CUJA INCLUSÃO NESTE FILME SENSACIONAL
CUSTOU MILHÕES DE DÓLARES

COM AS SUAS VEJETAS DA NOITE
E A EXCITAÇÃO DOS SEUS FAMOSOS CLUBES!



NÚMEROS QUE SOBREVIVEM TODOS OS ÊXITOS ENTRE OS QUAIS

A LOUCURA DO
CARNAVAL CARIOCA
num turbilhão de alegria

O «sketch» delirante
«JANTAR PARA UM»
com Freddie Frinton

JOAN RHODES
a mulher mais forte do Mundo
em proezas inconcebíveis

E A PÉROLA NEGRA
DO FUTEBOL BRASILEIRO PELE
nos seus mais fantásticos «driblings»
num desafio nocturno de futebol

TECHNICOLOR

TECHNIRAMA

ADULTOS

ASTÓRIA FILMES

A COMPANHIA N.º 1 DO CINEMA

NO **AVENIDA** 2.^o MÊS
2 SESSÕES — AS 20.45 e 23 h.
(Adultos, m/ 17 anos)
VASCO MORGADO apresenta
A MAIOR E MELHOR COM-
PANHIA DE REVISTAS
DOS ÚLTIMOS ANOS
NA GRANDE REVISTA DO ANO

LISBOA ANOITE

UM ESPECTÁCULO QUE REÚNE
OS 3 CÔMICOS DO
MOMENTO

**Humberto
Madeira**

**Raul
Solnado**

e a colaboração
do consagrado
actor.

**António
Silva**



HELENA
VIEIRA

No elenco: **ARMANDO COR-
TEZ**, Helena Vieira, Mara Abra-
tes, Saudade dos Santos, Adelaide
Ribeiro, Maria Sabina, Oscar
Acúrsio, Conjunto Sem Nome
e um notável Ballet Inglês

DOMINGO, A TARDE, AS 16 H.

DENTRO DE DIAS, ESTREIA DE
SIMONE DE OLIVEIRA

6.^o ÚLTIMO MÊS

no teatro **MONUMENTAL**

M/12 ANOS
—AS 21.45 H.—

com
UMA GRANDE
CRIAÇÃO DE

**LAURA
ALVES**

**MEU AMOR
É TRAIÇOEIRO**

de Vasco de Mendonça Alves

com **Artur Semedo**

AO PÚBLICO!

**DOMINGO
A PEDIDO**

**ESPECTÁCULO
EXCEPCIONAL
À TARDE, AS 16 H.
(BILHETES A VENDA)**

**ESPECTÁCULOS DEDICADOS
AOS PORTUGUESES DO UL-
TRAMAR**

HOJE, todos os naturais da
Guiné têm entrada gratuita, me-
diante identificação nas bilhetei-
ras do Teatro. Amanhã, os natu-
rais de GOA; 3.^o feira, DIO; 4.^o,
DAMÃO; 5.^o, TIMOR; 6.^o,
ANGOLA; sábado, MACAU

**AGUARDEM UMA COMÉDIA
DE ALFONSO PASO**

«OS DIREITOS DA MULHER»
em pleno êxito no Rivoli do Porto
(17 anos)

«CONHEÇA A CURIA»

É um bilhete turístico de fim de se-
mana, com todas as despesas incluídas,
emitido pela C. P. aos preços de:
182\$50, 227\$50 ou 272\$50 consoante a
amplitude dos serviços preferidos.
Peça folheto descritivo e adquira o
seu bilhete nas estações do Rossio ou
de Santa Apolónia, nos Despachos Cen-
trais.

NASCIDO PARA A VIOLÊNCIA

ERA A CLASSIFICAÇÃO DA SUA FICHA POLICIAL
NASCEU NO ÓDIO, AVILTOU A SOCIEDADE,
TROÇOU DO AMOR E DA HONRA!

RAY DANTON e JANE MANSFIELD
EM DUAS GRANDES CRIAÇÕES

HOJE

ESTREIA EMO-
CIONANTE NO

CAPITÓLIO

EM COMPLEMENTO, O GIGAN-
TESCO FILME COLORIDO:

«AS AVENTURAS DE HAJJI BABA»



ADULTOS

**5.^a SEMANA
2.^o MÊS
TRIUNFAL**

VARIEDADES

Telef. 326037

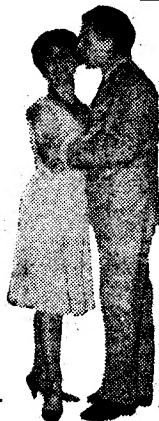
EM 2 SESSÕES — As 21 e 23 h.
**GIUSEPPE BASTOS APRESEN-
TA O MAGNÍFICO TRIUNFO
DUMA GRANDE ACTRIZ**

EVA TODOR

NA ADMIRA-
VEL E IRRE-
SISTIVEL CO-
MÉDIA DE
LUIZ
IGLESIAS

**UM
MENINO
BEM**

com
**ROGÉRIO
PAULO**
Fernanda Borsati,
Alina Vaz,
Baptista Fernan-
des e João Lou-
renço
**PREÇOS
POPULARES**
Balcão, 9500
Geral, 5500
DOMINGO, AS 16 H.
ESPECTÁCULO À TARDE



Eva Todor
e Rogério
Paulo no
final da
comédia

NO
**MARIA
VITÓRIA**

EM 2 SES-
SÕES AS 20.45
E 23 HORAS

**HERMES PORTELA
APRESENTA**

A ME-
LHOR
REVISTA
POPULAR
DOS UL-
TIMOS
ANOS
POR UM
ELENCO
COLOS-

**PÔE-TE
A PAU!**

SAL! COM AIDA BAPTIS-
TA, COSTINHA, JOSÉ VIA-
NA, FLORBELA, LUISA DU-
RÃO, MARIA DO ESPÍRITO
SANTO, EMÍLIO CORREIA,
LUCINDA AMA-
RAL E BARROSO
LOPES NO «COM-
PERE» E AS
GRANDES
ATRAÇÕES
MAY AVRIL, DO
«FOLIES BERGE-
RE» DE PARIS,
MARIA HELENA,
ALBERTO GRA-
ZIANO E MA-
NUEL SEIA

ADULTOS
M. 17 ANOS
Domingo, às 16 h.
Espectáculo à tarde!



Costinha
no «Pinóquio»

Machado
RESTAURANTE
TÍPICO
RUA DO NORTE LISBOA
PORTUGAL
TELEFONE 30095

MARIA DE LOURDES MACHADO e ARMANDO MACHADO apresentam:
HOJE EM ESTREIA
O NOVO GRUPO DE BAILADOS ARTE E FOLCLORE
com ANTONIETA — OLGA — CARLOS ALBERTO e FERNANDO
Acompanhamentos pelo acordeonista **FLORINDO FERREIRA**
EM FADOS: MARIA DA CONCEIÇÃO — CANDIDA RAMOS — JOSÉ VICENTE
à guitarra **ACÁCIO GOMES** — à viola **MIGUEL RAMOS**
E A JÁ MUNDIALMENTE CÉLEBRE MARCHA DO MACHADO
AMBIENTE SELECIONADO

ESTREIAS DE HOJE	PRAZERES DO MUNDO	EDEN
SAO LUIZ A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos) Telefone 327172 NÃO BRINQUE COM OS MARIDOS Uma comédia engraçadíssima com Kim Novak — James Garner — Tony Randall	TIVOLI A's 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 17 anos) 2. ^a SEMANA Um filme de Otto Preminger Telefone 50595 TEMPESTADE SOBRE WASHINGTON com Henry Fonda, Charles Laughton, Don Murray, Walter Pidgeon, Peter Lawford	IMPERIO A's 15.15 e 21.30 (Adultos) 3. ^a SEMANA de um inesquecível filme romântico com Maria Schell e O. W. Fischer A GRANDE RODA DA VIDA No programa: O DOCUMENTARIO SOBRE O SENSACIONAL DESAFIO BENFICA-SANTOS.
SAO JORGE A's 15.15, 18.15 e 21.30 2. ^a SEMANA (M. 17 anos) Telefs. 54153/4 Peter Sellers — Dany Robin A VALSA DO GALANTEADOR Colorido Um exclusivo da época	MONUMENTAL A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos) 2. ^a SEMANA Telefone 555131 LA FAYETTE Tudo ele sacrificou ao entusiasmo vibrante por uma causa sublime. Com Pascale Petit — Vittorio de Sica — Jack Hawkins	EDEN A's 21.45 (M. 17 anos) ESTREIA Telefone 320768 PRAZERES DO MUNDO com as melhores atrações mundiais Tecnicolor
POINTEAMA 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 2. ^a SEMANA! A assombrosa história de um destemido aventureiro Telefone 326305 MARCO POLO com Rory Calhoun e Yoko Tani ...COMBATEU OS TRAIDORES E ENSINOU AS MULHERES A BEIJAR... Cinemascope (M. 12) Tecnicolor	ROMA A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos) 2. ^a SEMANA Telefone 727778 Balcão 729192 DUELO AO PÔR DO SOL Um empolgante filme, cheio de amor e ódio. Com Kirk Douglas — Dorothy Malone — Rock Hudson	AVIS A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos) VÉUS DE BAGDAD Todo o esplendor do Mundo Oriental numa produção cheia de encanto e beleza! com Vitor Mature — Mari Blanchard
ALVALADE A's 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos) Telefone 763088 NÃO BRINQUE COM OS MARIDOS com Kim Novak — James Garner — Tony Randall	ODEON As 15.15 e 18.15 (p. red.) e às 21.30 Telefone 326283 O PALCO DAS ESTRELAS com Carmen Sevilha, Lola Flores e Paqueta Rico A história de três artistas á procura de um milionário para casar. EASTMANCOLOR (M. 12 anos)	CAPITÓLIO Tel. 327493 NASCIDO PARA A VIOLÊNCIA com Jayne Mansfield e Ray Danton Em complemento: AS AVENTURAS DE HAJJIBABA
CONDES A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos) 2. ^a SEMANA Rock Hudson e Kirk Douglas Telefone 322523 DUELO AO PÔR DO SOL na poderosa realização de R. Aldrich com Dorothy Malone — Joseph Cotten (Eastmancolor)	RESTELO A's 21.15 (M. 12 anos) Telefone 610375 ROMANOFF E JULIETA com Peter Ustinov — Sandra Dee — John Gavin — Akim Tamiroff	CINEMA IDEAL A's 21 horas (M. 17 anos) Telefone 324194 ENQUANTO DURA A TORMENTA O SEGREDO DO MÉDICO
LIZ A's 21 horas (M. 17 anos) Telefone 48560 DO ALTO DA PONTE LUA DE MEL EM MONTE CARLO	ROYAL A's 21 horas (M. 17 anos) Telefone 865037 AVENTURA EM MARSELHA O RIO DA TRAIÇÃO	CINEMA IDEAL A's 17 e às 21.30 (M. 17 anos) Telefone 370917 OS ASSASSINOS DO BAIRRO com Donald Sinden — Nicole Berger

CONDES

UMA GIGANTESCA REALIZAÇÃO DE Robert Aldrich

R O M A

(ADULTOS)

DUELO AO PÔR DO SOL

JAMAIS O ÓDIO, O AMOR E A VINGANÇA
MARCARAM TÃO FATÍDICO ENCONTRO!



Eastman COLOR

ROCK HUDSON · KIRK DOUGLAS

DOROTHY MALONE

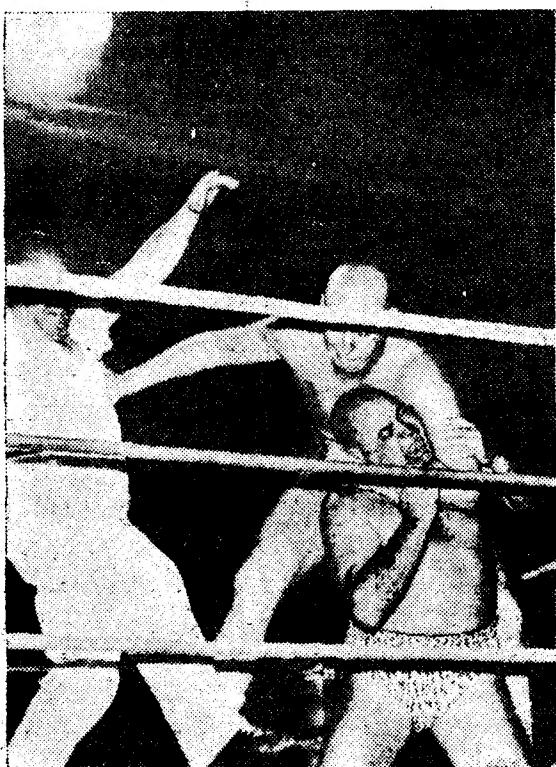
JOSEPH COTTEN · CAROL LYNLEY · NEVILLE BRAND

2.ª SEMANA

O PÚBLICO, EMOCIONADO, APLAUDE O MAIS FORTE
FILME DO ANO, AGORA TRIUNFALMENTE EM

Argumento DALTON TRUMBO — Música ERNESTE GOLD — Produção EUGENE FRENKE e EDWARD LEWIS — UNIVERSAL-INTERNATIONAL

...E a luta volta amanhã ao PAVILHÃO DOS DESPORTOS



Eles aí estão de novo, dispostos a mata-rem-se uns aos outros

COM O MAIS SENSACIONAL PROGRAMA

2 CONTRA 2

num só assalto de 45 minutos

VAN MULEN (Holanda)
e RAVELLA (Espanha)

contra

LHONNEUX (França)
e NIC DAVID (Suécia)

E MAIS QUATRO COMBATES PARA O CAMPEONATO DA EUROPA

- SERVAIS MARIUS (o correcto Belga) contra JAIMERY (o gigante Português)
- YUJOVIC (o bárbaro Jugoslavo) contra SCHNABL (o experiente Austríaco)
- BEHRENS (o forte Alemão) contra KOLWASKY (o duro Polaco)
- MATEUS (o impetuoso Português) contra RUDI MARCO (o científico Inglês)

CADA UM DESTES COMBATES EM 4 ASSALTOS DE 4 MINUTOS

PREVINA-SE A TEMPO PARA O GRANDE ESPECTÁCULO DE AMANHÃ À NOITE,
COMPRANDO JÁ HOJE O SEU BILHETE NA BILHETEIRA DO TEATRO ABC (no
Parque Mayer) ou AMANHÃ, NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS

(Maiores de 17 anos)

UMA PEGA 6\$50

Doçaria caseira — Café de balão
Um Ribatejo 10\$00 — Um Ribatejo Super 15\$00
só no BAR DO RIBATEJO — Pr. do Azeiteiro, 11-D

Adultos T. Queimada, 8-A
M/17 anos LUSO Telef. 362889
FADOS E CANÇÕES das 21 à 1 e 30 por: Armando Dias — Maria Augusta — Santos Duval — Amélia Maria — Luiz Braga e Adelaide Rodrigues.
Guitarristas: Ildefonso, Frade e Miguel Silva.



HOTEL EMBAIXADOR

HOJE, NO TERRAÇO DAS ESTRELAS

ELIA FLETA famosa vedeta da canção espanhola

ROSY BARON elegante ventríloqua

PATRICIA

uma voz portuguesa de categoria internacional

«Ballet» ALTAMIRA

em sugestivas danças espanholas

«SNACK-BAR» COM AR CONDICIONADO

DOMINGO: «Matinée» com atracções. Chá completo, 25\$00

CAMPO PEQUENO

FOI TRANSFERIDA PARA DOMINGO À TARDE A CORRIDA ANUNCIADA PARA ONTEM

Devido às grandes chuvadas que inundaram a arena, foi transferida para

DOMINGO, 21, ÀS 15 HORAS,

a imponente corrida anunciada para ontem, em benefício do Fundo de Assistência do Sindicato Nacional dos Toureiros Portugueses, com toiros do Ex.^{mo} Sr. José Pedrosa, para os grandes artistas João Branco Núncio, dr. Fernando Saigüeiro, José Maldonado Cortes, José Barahona Núncio, Manuel dos Santos, António dos Santos, José Trinchera, José Júlio e os forcados constituídos pelos cabos dos grupos profissionais.

O grandioso espectáculo é agora para maiores de 6 anos e são válidos os bilhetes com a data de ontem, continuando aberta a bilheteira dos Restauradores, 7, com preços populares desde 15 escudos.

ULTIMOS DIAS

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.
Telef. 31997

As 21 e 30 (Maiores de 12 anos)

UM ÊXITO RETUMBANTE

CIRCO

O desfile de um elenco sensacional
PALHAÇOS — COW-BOYS —
CONTORCIONISTA — MALA-
BARISTAS — CAMA ELÁSTICA
— CAES

Sábado e Domingo
As 16 horas e às 21 e 30

SEXTA-FEIRA, 26
ESTREIA DE NOVA
COMPANHIA DE CIRCO



TEATRO NACIONAL DONA MARIA II

A Companhia Rey Colaço-Robles
Monteiro apresenta

a Companhia do Teatro Experimental do Porto

HOJE às 21.45 (17 anos)

CONHECE

A VIA LÁCTEA?

de Karl Wittlinger
com João Guedes e Mário Jacques

Em CAMARATE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PASTELARIA NEZITA.

Significativa homenagem da Mobil Oil Portuguesa a um grupo de seus empregados com mais de 40 anos de serviço

Por decisão da Administração da mais antiga companhia petrolífera do País, a Mobil Oil Portuguesa homenageou ontem, durante um jantar em Lisboa, onze empregados que, este ano, completaram 40 anos de serviço. Com estes, passaram a ser 29 os empregados com tão brilhante e significativo «palmarés» profissional.

Além das distribuições anuais de emblemas de antiguidade, todos os anos a Administração da Mobil convida os seus colaboradores, que completam 40 anos de serviço, reunindo-os com os respectivos chefes e os que já fizeram esse tempo de serviço num jantar, para lhes transmitir o seu reconhecimento pela dedicação e serviços prestados em tão longo período de tempo. É, na verdade, motivo de orgulho e de satisfação para a companhia contar nos seus quadros com elementos com largo tempo de serviço, pois este não é mais do que o reflexo da estabilidade e segurança que a Administração da Mobil oferece ao seu pessoal.

Ao jantar deste ano assistiram o presidente do Conselho de Administração, sr. eng.º José Frederico Ulrich e os administradores srs. J. E. Fricker Jr., administrador-delegado; A. Marnoch, director do Departamento Financeiro; José Telles, director do Departamento Comercial e T. Mouta Felgueiras, director do Departamento de Refeições. O sr. A. Valladas, que também faz parte do Conselho de Administração, não estava presente por se encontrar ausente no estrangeiro.

Assistiram igualmente todos os empregados com mais de 40 anos de serviço e os chefes dos sectores onde trabalham os homenageados, além de outros funcionários. Aos brindes, o sr. eng.º José Frederico Ulrich pôs em destaque o valor dos empregados distinguidos e o alto exemplo que eles constituem para os mais novos. Salientou, em seguida, a constante atenção que a Administração da companhia dispensa às questões de pessoal, que se traduz por melhoria de ordem social, das condições de trabalho e de remuneração, pelos planos para a sua va-

lorização e pela satisfação, na medida do possível, das suas legítimas aspirações. Referiu-se ainda ao empregado das Lajes, sr. Manuel Nogueira de Figueiredo, que também completava, em 1962, 40 anos de serviço e que seria homenageado localmente. Terminou dirigindo palavras de agradecimento pela dedicação e vontade de bem servir que todos haviam manifestado ao longo de tantos anos na organização.

Finalmente, os administradores da Mobil procederam à entrega de emblemas e de uma lembrança da companhia aos srs. Emérico Coelho, José Torres Pinto da Silva, António Rodrigues Norte, Manuel Brandão, José Pinto Nunes, Almeida Ferreira, João da Costa Gonçalves, Jaime Rodrigues Moreira, Manuel Valladas e Canuto da Silva.

Foi ainda oferecida uma prenda especial aos srs. José Gualdino de Oliveira, que fez 49 anos de serviço, José Manuel de Almeida e Manuel de Jesus Rocha, admitidos há 46 anos e no mesmo dia e Renato Casseiro Barata, com 45 anos de casa.

O PORTO PELO TELEFONE

Comemorações do 80.º aniversário da Associação dos Jornalistas

PORTO, 19 — Em ambiente festivo efectuou-se ontem à noite, no salão nobre da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto um jantar de confraternização comemorativo do 80.º aniversário daquela associação.

Presidiu o juiz conselheiro dr. António Ferreira, ladeado por elementos de destaque da Associação. Usaram da palavra, para se referirem à data festiva, o presidente da direcção e nosso camarada Joaquim Salgado, dr. Carlos Vale, conde de Aurora e drs. Alvaro Rosas, José Jesus Vieira, Sousa Machado, e Araújo Barros. Foi anunciado que os actos comemorativos serão assinalados com algumas conferências,

VIDA ARTÍSTICA

João Hogan na galeria «Diário de Notícias»

Na segunda-feira próxima na galeria «Diário de Notícias», ao Chiado, é inaugurada a exposição do pintor João Hogan. A inauguração está marcada para as 18 horas, devendo a exposição ficar aberta até 3 de Novembro.

Figueiredo Sobral expõe nos «Amigos de Lisboa»

Amanhã, às 17 horas, o pintor Figueiredo Sobral inaugura no Grupo Amigos de Lisboa, a sua exposição de desenho, aguarelas e esculturas de papel.

A exposição está a suscitar considerável interesse nos meios artísticos dada a personalidade do artista e sua multifórmica actividade.

Félix Rodrigues expõe na S. N. B. A.

O pintor Félix Rodrigues, que o publico se habituou a apreciar, inaugura a sua exposição de quadros a óleo e tempera no dia 24, às 17 horas.

Félix Rodrigues expõe 50 paisagens de vários recantos do País, destacando-se, no conjunto, as suas marinhas.

VIDA SOCIAL

TEODORO DOS SANTOS

De avião, regressou hoje a Lisboa o sr. Teodoro dos Santos, administrador-delegado da Sociedade Estoril-Sol, que se deslocou a Paris para visitar uma exposição de equipamento hoteleiro que está patente na capital francesa.

uma delas pelo sr. dr. Gilberto Feire.

«Madame Sans-Gêne», no S. João

Contrariamente ao que foi anunciado a companhia do Nacional não leva hoje à cena a peça «Madame Sans-Gêne» preenchendo o seu espectáculo desta noite com «As árvores morrem de pé», dado o êxito obtido nas anteriores representações, que tem esgotado as lotações.

Acidentes de viação

Na Rua de Costa Cabral, quando seguia de bicicleta motorizada, o sr. Manuel Marques da Silva, de 46 anos, casado, proprietário, residente em S. Romão do Coronado, Santo Tirso, embateu com uma camioneta de carga. Do acidente resultou ter sofrido fractura do crânio, dando por isso entrada no Hospital de Santo António.

No mesmo hospital ficou internado o empregado de armazém Domingos Costa Gomes, de 32 anos, solteiro, morador na Foz do Douro, que embateu a bicicleta em que seguia com outro velocípede, sofrendo fracturas do crânio e de uma clavícula.

Quando transitava pelo tabuleiro superior da ponte de D. Luís foi gravemente colhida por um automóvel a sr.ª D. Fernanda Seara de Lima, de 59 anos, viúva, domiciliada em Oliveira do Douro, que sofreu fractura dos ossos da bacia e da cabeça, recolhendo à sala de observações do mesmo hospital.

Doença súbita

Na alameda das Fontainhas foi acometido de doença súbita o soldado 2335/62, Lucio Gonçalves Mendes, do R. A. P. 2, que por esse motivo deu entrada no Hospital de Santo António.

Espectáculos de amanhã

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30:
«Os direitos da mulher» (17 anos).

COLISEU — As 15 e 30 e 21 e 30:
«Congresso de maridos» (17 anos).

S. JOÃO — As 21 e 45:
«As árvores morrem de pé» (12 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30:
«Os quatro cavaleiros do Apocalipse» (17 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30:
«O pecado de amar» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 30 e 21 e 30:
«Com jeito vai mestre» e «Os turbulentos» (17 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30:
«Os prazeres do Mundo» (17 anos).

BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30:
«Atlantida» (17 anos).

JULIO DINIS — As 21 e 30:
«No Sul do Pacífico» (12 anos).

NUN'ALVARES — As 21 e 30:
«Os prazeres do Mundo» (17 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30:
«A morte comanda o canção» (17 anos).

SA DA BANDEIRA — As 21 e 30:
«A segunda mulher» (17 anos).

O DESENVOLVIMENTO DO ESPAÇO ECONÓMICO PORTUGUÊS

(Continuação da 1.ª página)

nómicos que nesta perspectiva se levantam.

Notemos, em primeiro lugar, que a ideia de mercado unico português, como núcleo fundamental de preocupações, se veio gradualmente a transformar num esquema mais vasto de desenvolvimento integrado do nosso espaço económico. Isto se admitimos que o projecto de diploma publicado na Imprensa em fins de Agosto virá, também, a ser publicado no «Diário do Governo», o que não sucedeu ainda no momento em que escrevemos. Estamos, porém, tão firmemente convencidos de que assim sucederá que o tomaremos como dado fundamental das nossas considerações. Ora, enquanto durante algum tempo se falou sobretudo de liberdade de circulação de mercadorias nos territórios nacionais, passou-se depois, gradualmente, a falar também de coordenação de planos de desenvolvimento nesses mesmos territórios. E é sintomático que se tenha acabado por preconizar a criação paralela, dentro de um secretariado técnico, de uma direcção para os problemas da integração e de outra para as questões de planeamento. Que dizer desta evolução e desta, ao menos aparente, dualidade de perspectivas?

O tema é de uma complexidade extrema e nem sequer temos como seguro que a teoria económica mais recente possa contribuir decisivamente para o esclarecimento de muitas das implicações do chamado desenvolvimento harmonizado de um espaço fragmentado por dois continentes e que se pretende politicamente integrado. Contudo, algo ainda se pode dizer de importante nesta matéria, ao menos invocando o simples bom senso.

As objectivos da liberdade de circulação de mercadorias entre determinados territórios associam-se imediatamente, em primeira aproximação, a ideia de alargamento de mercados. Mais correntemente, ainda duas ideias vêm relacionadas com aquela:

A de estímulo à eficiência das unidades produtivas, mediante a intensificação da concorrência e o aproveitamento das vantagens de maiores dimensões.

A especialização territorial (ou regional, ou provincial, como se queira) das diversas produções, com base nas vantagens comparativas obtidas por cada indústria na sua localização ótima no espaço considerado. No caso português, dado que não existe propriamente uma indústria ultramarina em condições de competir com a metropolitana, nem o poder de compra do Ultramar vem alargar espectacularmente o poder de compra metropolitano, o aspecto que assume maior relevo é o da especialização territorial das produções, e a ele se referiu o dr. Corrêa de Oliveira nos célebres exemplos dos algodões e do milho. Seja como for, surge aqui uma dimensão concorrencial predominante.

Um desenvolvimento harmonico ou equilibrado do espaço português postula, como é oficialmente reconhecido, a necessidade de um certo planeamento económico. Porquê? Ao menos por duas ordens de razões:

Os mecanismos da concorrência não asseguram a necessária expansão económica das zonas subdesenvolvidas. É fundamental uma acção pública na criação de infra-estruturas e na coordenação e orientação dos investimentos na indústria.

Aqueles mecanismos geram desequilíbrios regionais e tendem a favorecer zonas de industrialização intensa em detrimento de outras zonas, tanto rurais como industrializadas, que são condenadas à estagnação ou retrocesso.

No mínimo, portanto, pode afirmar-se que este planeamento pretende corrigir ou orientar

a concorrência. Pensando porém em Angola ou Moçambique, territórios nitidamente subdesenvolvidos como a maior parte da África, cremos ser eufemística aquela expressão. Por outro lado, por muito que se defenda e apregoe a liberdade da iniciativa privada e o papel primordial desta na economia nacional, parecem-nos que o facto de se pensar o condicionamento industrial à escala do conjunto de territórios nacionais significa alguma desconfiança perante as simples forças da concorrência, estado de espírito aliás perfeitamente temperado por alguma outra desconfiança em relação do planeamento económico. Mas ocorre perguntar se este difícil casamento entre planos e concorrência que efectivamente se pode fazer — mas não sem dificuldades — à escala de um país relativamente evoluído, poderá igualmente ter operacionalidade à escala de todo um conjunto de territórios, e da natureza dos que constituem o espaço português.

Posto isto, não queremos manifestar um estado de espírito de júbilo derrotismo. E porque efectivamente não é esse o nosso estado de espírito. A melhor forma de demonstrá-lo neste contexto é enumerar alguns dos aspectos que nos parecem indubitavelmente positivos na legislação promulgada ou prometida que temos vindo a analisar: a racionalização dos serviços de planeamento na Metrópole; a criação de um Fundo de Fomento no Ministério das Finanças, a preocupação de organizar serviços de planeamento no Ultramar; a possível resolução do problema das transferências; o anúncio da criação de um Centro Nacional de Produtividade.

Se na hora incerta do Mundo estamos na hora certa de Portugal, importa de qualquer forma saber se todos tomamos por referência o meridiano de Greenwich. Porque quando alguém pergunta a outrem se tem horas certas, imediatamente pretende saber também que horas efectivamente são.

ECONOMISTA

Evadiu-se da Judiária e ainda não foi recapturado

É procurado pelas brigadas da Secção Central da Polícia Judiciária um perigoso carterista que, ontem, num golpe de extrema audácia, conseguiu evadir-se da sede daquela corporação, quando aguardava o momento de ser interrogado. Trata-se de Virgílio Vicente Lapa, que também usa os nomes de Virgílio Lourenço e Virgílio Lourenço Vicente, de 40 anos, natural de Lisboa, considerado como delinquente habitual, devido ao seu largo castro.

É um «especialista» no furto de carteiras, e fora preso na passada sexta-feira, após ter praticado mais um roubo. O seu campo de acção predilecto é as feiras, embora também tenha «simpatia» pelos comboios.

A sua fuga foi consumada com simplicidade, pois, o gatuno iludiu a vigilância dos agentes e misturou-se com o publico, numeroso na ocasião, e saiu, sem despertar suspeitas aos porteiros. O Virgílio Vicente Lapa é um indivíduo com 1,75 m de altura, tem cabelo curto, preto e ondulado e traça fato azul-escuro.

Todas as autoridades do País foram alertadas, a fim de se conseguir a captura do meliante.

BOMBEIROS Voluntários de Lisboa

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa continua hoje a cumprir o programa comemorativo do 94.º aniversário da sua fundação, pelo que logo, às 21 e 30, o seu corpo activo efectuará diversas manobras abstractas.

A Sociedade Portuguesa de Naturalogia festeja meio século de existência

Para comemorar o seu 50.º aniversário, a Sociedade Portuguesa de Naturalogia, prestigiosa agremiação a qual se deve uma notável obra de propaganda da saúde, tem estado a promover algumas cerimónias de larga projecção para a causa naturista. O programa das celebrações incluiu uma sessão em que os srs. Luciano Silva, presidente da assembleia geral, e dr. Jorge Branco, presidente da direcção, narraram a vida da Sociedade nos seus cinquenta anos de intensa actividade. Seguidamente, procedeu-se à inauguração de um gabinete clínico, primorosamente apetrechado e a colocação de dois muros na varanda da sede, um com a bandeira portuguesa e outro com o pavilhão da Sociedade, e ao descerramento de uma vistosa placa de grandes dimensões, no portal do edificio, com o nome da instituição em festa.

Após estas cerimónias, realizou-se um jantar de confraternização naturista, constituído por excelentes pratos variados e primorosamente confeccionados por uma senhora dedicada à causa que defende. Por fim, numa sala decorada com painéis alusivos ao cinquentenário da fundação da Sociedade, o médico sr. dr. Samuel Ribeiro proferiu uma interessante conferência, ilustrada com projecções coloridas, sobre os perigos do tabaco.

O dia de ontem foi destinado a uma sessão publica de musica gravada, com obras de Beethoven; e no domingo, realizar-se-á uma concentração de sócios na Colónia Naturista de Albarraque, para um almoço de confraternização, e será proferida uma palestra sobre a educação física, pelo professor sr. Paula Brito, depois da qual se seguirão provas desportivas entre associados.

O Curso sobre o Romance Português nas Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 19 — Provocou grande interesse a primeira conferência do Curso sobre o Romance Português, promovido pelo Conjunto Cénico Caldense e organizado pela Sociedade Portuguesa de Escritores, subsidiada pela Fundação Calouste Gulbenkian.

A próxima conferência está a cargo do escritor Joel Serrão e subordinar-se-á ao tema: «Naturalismo, regionalismo e reacção antinaturalista».

A sessão realiza-se no Casino do Parque, amanhã, às 21 e 45.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Automobilismo

Novo Lotus de desporto de perfil aerodinâmico e com carroçaria de plástico

Dois factores desempenharam importante papel na evolução do novo Lotus «Elan» — um, a competência e o engenho do director e de-
senhador da Lotus, Colin Chapman, e dos seus colaboradores, na sua

NOVA VELA DE IGNIÇÃO

Começou a ser fabricada na Inglaterra uma nova vela de ignição que não necessita de limpeza ou afinação durante toda a sua vida de trabalho.

Embora se assemelhe muito a uma vela convencional, tem grandes diferenças técnicas. O acabamento em «plástico» de ouro é particularmente resistente à corrosão e uma única versão da vela satisfaz as exigências de 95% dos motores de gasolina existentes. Há outras versões para motores de compressão extremamente alta e de corrida.

Estas velas dão faísca com uma voltagem mais baixa do que o normal. Daí resulta haver menos corrosão e a vida activa da vela duplica ou mesmo triplica. A corrente de alta frequência supera os resíduos de carburante e sujidades, dispensando a limpeza e a afinação.

«Revista Técnica Automóvel»

Acaba de sair o n.º 26 desta revista, com o estudo do Taunus 17 M Super, das modificações do Renault Ondine, do problema da travagem, motonáutica e outras secções de grande interesse para os técnicos.



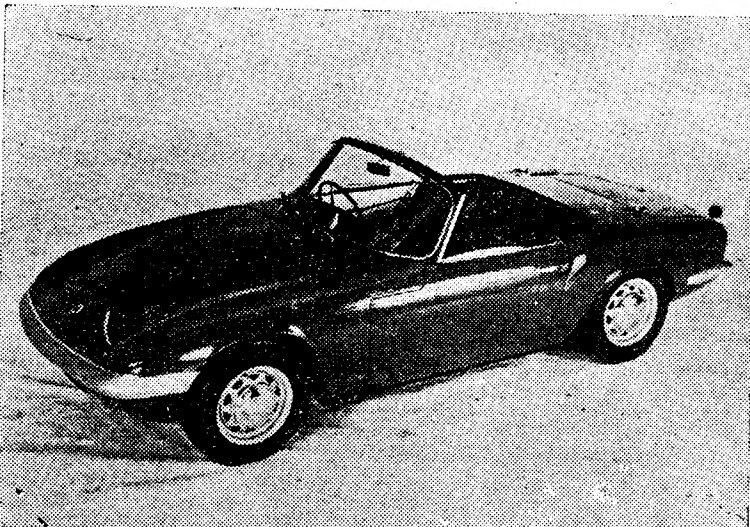
Oitocentos e oitenta contos é quanto custa o novo Rolls Royce, denominado «Nuem de Prata», exposto em Eris Court, Londres. O modelo, entre outras inovações, apresenta um frigorífico e uma televisão. A elegância das suas linhas impõe-se como um dos veículos mais perfeitos até agora conseguidos pela indústria automobilística.

pequena mas moderna fábrica; o outro, a solidez e versatilidade dos componentes produzidos em série pela Ford de Dagenham. Porque, embora o «Elan», como carro de desporto, seja um exemplo de mecânica de precisão, muitos dos seus componentes são idênticos aos do «Consul 315», um carro de família, ou de seus derivados. De início, a Lotus propõe-se produzir o «Elan» a razão de mil carros por ano.

O «Elan» tem um motor completamente novo e da maior confiança. São usados muitos componentes Ford, mas o duplo veio de êxtremos de alta eficiência à cabeça, e a tampa de cilindros de liga leve foram concebidos e fabricados pela Lotus. Isto, combinado com dois carburadores Weber, dá-lhe uma potência suave até ao máximo de 100 h. p. ao freio a 7700 r. p. m. A caixa de quatro velocidades é toda sincronizada.

O «Elan» é um carro de belo aspecto, com carroçaria em resina políester de impecável acabamento e para-choques com recheio de poliuretano. As linhas das guardalamas foram reduzidas ao mínimo, a fim de se obter a máxima visibilidade e um perfil aerodinâmico. Os faróis são notáveis pelo facto de, quando não sejam precisos, poderem recolher inteiramente para dentro da guarda-lama. A decoração interior é de excelente qualidade e dedicou-se grande atenção ao conforto do condutor e dos passageiros. O volante tem um atraente aro de madeira e os instrumentos estão habilmente colocados. Há um espaço porta-bagagens e amplo espaço atrás dos assentos para uma criança ou para mais bagagem.

Os carros Lotus são célebres pela sua excelente estabilidade e o «Elan» não constitui a esse respeito excepção, graças à sua suspensão completamente independente por «wishbones» e molas helicoidais. Tem travões de disco às quatro rodas e um «chassis» de aço soldado de enorme resistência, em que foram eliminados todos os pontos de lubrificação habituais. A direcção é por um sistema de cremalheira e correto de alta sensibilidade.



O Lotus «Elan», cujo motor, com dupla árvore de cames à cabeça e 1498 c. c., desenvolve 100 h. p. ao freio a 5700 r. p. m.

Pequenas «cilindradas»...

● A Scotland Yard, famosa polícia de Londres, está a utilizar um «Daimler S P 250», capaz de atingir 250 quilómetros horários, para castigar excessos de velocidade e perseguir os criminosos.

● No Salão de Paris foram apresentadas 19 marcas francesas, 32 britânicas, 20 alemãs, 17 americanas, 9 italianas, 3 suecas, 2 belgas e uma de cada um dos países seguintes: Espanha, Brasil, Austrália, Checoslováquia e Holanda.

● As fábricas espanholas FASA, de Valladolid, vão lançar no mercado uma versão popular do Dauphine, ao preço de 89 500 pesetas. A mecânica é idêntica à do Dauphine normal.

● Vai ser proibida em França a construção de motorizadas que atinjam velocidades superiores a 30 quilómetros horários.

● Nos últimos 6 meses, a A. L. C. recebeu encomenda da Austrália para 286 «chassis» de carga e passageiros, no valor de mais de um milhão de libras australianas.

● A Gilling, que há muitos anos é a fornecedora de travões para os veículos britânicos Ford, está, agora, a fornecer-los à Mercedes-Benz, Alfa Romeo, Fiat, Mascatti,

Aharth, Osca e Volvo.

● Concebido em duas versões, o pequeno D. A. F. apresenta um modelo de luzo, o «Narciso». A transmissão e as mudanças de velocidade (variações de velocidades) fazem-se por meio de correias e rolos. O sistema deste carro holandês chama-se «Variomatic».

● Em Janeiro de 1950, havia 63 200 000 automóveis em todo o Mundo. Em Janeiro deste ano, esse número era de 135 220 800.

UM «CORVETTE» EXPERIMENTAL

A General Motors realizou uma versão experimental do «Corvette» — o «Shark XP 755» — num chassis do «Chevrolet».

O «Corvette Shark» tem motor «V8» de 5,35 litros derivado do «Corvette» e munido de um compressor «Roots» modificado. Caracteriza-se por vários extras, como faróis escamoteáveis na grelha, retrovisor de periscópio, tejadilho em plástico aluminado na parte interna para reflectir a luz, faróis de ângulo que se acendem nas curvas, além de várias outras coisas.

O valor prático do cinto de segurança provou-se com a experiência do «ovo na caixa de cartão»

O homem instalado num veículo rápido que pára instantaneamente, após um choque, é tão frágil e vulnerável como um ovo cru.

Foi assim que se exprimiu um inteligente automobilista sueco, quando, há anos, inventou o cinto de segurança. Nesse tempo, no entanto, a maior parte das pessoas ria-se desses «cintos para bebés» e duvidava do seu valor prático. Mas tudo mudou e o cinto de segurança transformou-se em acessório indispensável nas viaturas modernas.

E é curioso saber que foi com experiências a partir de um ovo que os técnicos americanos, alemães e

franceses chegaram a conclusões muito interessantes quanto à utilidade dos cintos de segurança. Colocando um ovo numa caixa de cartão vazia, fez-se deslizar esta, no mesmo sentido a uma velocidade moderada, imobilizando-a, bruscamente. O ovo roda dentro da caixa com a velocidade adquirida pela caixa até à parede contrária. Dado que toda a energia deste movimento se concentra no ponto do choque com a parede de cartão, o ovo parte-se irremediavelmente. Se o ovo for fixado com um adesivo ao cartão, o mesmo choque não o partirá. Mesmo com maior velocidade e um choque mais violento, o ovo nessas circunstâncias, continua intacto, pois é «mantido no seu lugar por um cinto».

E assim se compreendeu a forma de actuar do cinto de segurança num automóvel. A paragem brusca, originada por uma colisão com um veículo que roda em sentido inverso ou com um obstáculo fixo, corresponde à queda livre do carro e seus ocupantes de uma altura proporcional à velocidade a que o carro circulava. Em caso de colisão frontal, a carroçaria amacha-se e os ocupantes são projectados à velocidade inicial do carro e com um peso que pode atingir duas toneladas, contra o volante, o quadro, o pára-brisas, etc.

Exames científicos de acidentes verificados em vários países europeus, provaram que 50 por cento dos ocupantes de automóvel mortos em colisões podiam ter sofrido apenas ligeiros ferimentos se estivessem seguros aos assentos por meio de um cinto de segurança.

A princípio, houve uma certa relutância por parte dos automobilistas em usar o cinto de segurança, pois a maior parte deles pensava que os outros, que os vissem com os cintos, julgariam que eram medrosos, não tinham segurança em si ou apodá-los-iam de «infantis». Hoje, perdeu-se esse sentimento, que, ao fim e ao cabo, revelava um estúpido complexo de inferioridade e toda a gente usa o cinto de segurança nos países mais evoluídos. E, pelo contrário, um índice de prudência, consciência e superioridade perante os que «possam pensar ou dizer isto ou aquilo».

Nos países nórdicos, na França, Suíça e Alemanha, a maior parte dos automobilistas já os usa e é raro ver-se uma criança num automóvel que não vá segura com um desses cintos. Desnecessário se torna dizer porque...

Bom seria que este hábito se generalizasse entre nós, o que evitaria grande numero de acidentes mortais.

Supermarcha para automóveis pequenos

Um dispositivo miniatural de supermarcha «overdrive» para automóveis com motores de tão pequena capacidade como o 600 c. c., acaba de ser lançado no mercado, com vista a melhorar o rendimento dos carros pequenos.

Com 7,5 cm de espessura apenas, a supermarcha é instalada como uma sanduiche entre o motor e a caixa de velocidades. O seu preço de venda é comparável ao das supermarchas existentes para carros maiores.

Destinado a proporcionar supermarcha em todas as velocidades o dispositivo «sanduiche» é apresentado em duas versões: o «Modelo 90» adequado para a maior parte dos automóveis de família até 1,7 litros de capacidade; e o «Modelo 50» para carros até 1 litro. O «Modelo 90» tem cerca de 11,5 cm de espessura.

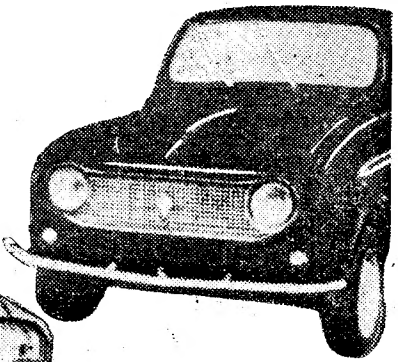
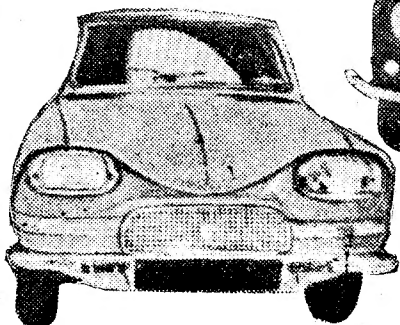
A GRÃ-BRETANHA mantém o primeiro lugar mundial na exportação de veículos comerciais

Falando à Imprensa, o presidente da Society of Motor Manufacturers and Traders, disse que as últimas estatísticas internacionais, relativas ao semestre terminado em Junho, mostram que a Grã-Bretanha recuperou a sua posição como maior exportadora de veículos de transporte rodoviário em todo o Mundo: «Embora tivéssemos ocupado essa posição em 1961, considerando o ano inteiro, tínhamos baixado para segundo lugar no segundo semestre. Em vista dos tempos difíceis que estamos a atravessar, é extraordinariamente satisfatório que recuperássemos tão depressa o primeiro lugar».

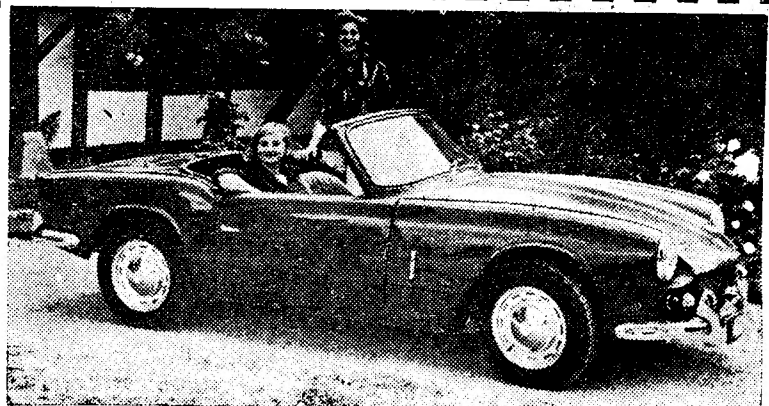
No ano passado a produção total da indústria britânica de veículos comerciais excedeu 640 000 unidades, a maior até hoje registada na Grã-Bretanha. E as exportações, com 168 000 unidades, foram também as mais elevadas de todos os tempos.

As atenções de toda a Europa concentram-se neste momento nas negociações com os países do Mercado Comum e nas consultas com os primeiros-ministros da Comunidade relativamente ao pedido de admissão da Grã-Bretanha. A indústria de automóveis britânica esclareceu já a sua posição a esse respeito — vê com satisfação as perspectivas de integração no Mercado Comum, desde que haja razoável paridade de condições de comércio e de que os acordos a que se chegue ofereçam salvaguardas adequadas para os parceiros da Comunidade.

GRELHAS AÇO INOXIDÁVEL



Representante
JALBER, L.D.
R. Gomes Freire, 74-1.
Tels. 54168/9 LISBOA



O Standard-Triumph «Spitfire 4», apresentado ontem em Londres, é um pequeno carro de desporto capaz de atingir 145 quilómetros horários

A fase final do III Concurso Nacional de Vinhos Engarrafados

Terminaram hoje, em Lisboa, as provas do Concurso Nacional de Vinhos Engarrafados que tem decorrido no laboratório da Junta Nacional do Vinho, por iniciativa deste organismo de coordenação económica.

A convite da presidência da referida Junta efectuou-se de manhã uma visita dos representantes da Imprensa, os quais foram recebidos pelos srs. eng. Santos e Castro e D. Luis de Margaride, presidente e vice-presidente, respectivamente, e engenheiros Virgílio Dantas e Guedes Salgado, funcionários que dirigiram o concurso. Aos dirigentes foi-lhes apresentado o mostruário completo dos vinhos-amstras e dadas explicações sobre a organica interna do concurso e das razões da sua existência. Este concurso aumenta progressivamente de interesse, devido à repercussão que tem no mercado.

Na sala de provas os visitantes assistiram à modalidade de classificação atribuída a cada amostra provada e sua discussão.

Os provedores e organizadores do concurso deslocam-se na próxima semana a Viseu a fim de estarem presentes nas provas do vinho Dão, que decorrerão nos dias 24 e 25 na Federação dos Viticultores do Dão, daquela cidade.

Terminadas as provas reunirá o júri de apuramento final que, em função de todos os elementos já colhidos, elaborará a classificação final.

Quinze pessoas intoxicadas numa festa de casamento

COIMBRA, 19 — Está a causar sérias apreensões o numero elevado de intoxicações alimentares registadas nos ultimos dias, em que avulta o caso da intoxicação dos convivas de uma boda de casamento, servida no Alto de Santa Clara, vai para quinze dias já, pois realizou-se no domingo, 7 do corrente.

Encontram-se internados nos Hospitais da Universidade, até agora, dez pessoas, a saber: Maria Amélia Moreira Marques, de 49 anos, natural de Amarante; seu marido, António Marques, de 47 anos, colchoeiro, e a filha destes, Maria Isabel Moreira Marques, de 23 anos; Maria de Lourdes Marques, de 26 anos, casada, todos residentes nas Almas de Freire, em Santa Clara; Maria Emilia Pinho Marques, de 13 anos, filha do colchoeiro Joaquim Marques, residente na Estrada de Lisboa; Abilino Duro, de 28 anos, instrutor de condução automóvel, natural de Vila Seca; sua mulher, Ana Maria Vieira, de 22 anos; a mãe desta, Maria Amélia da Conceição Vieira, todos moradores no Pátio de Celas; Maria Vitória Gandara Miralido, de 44 anos, casada, costureira, residente em Santa Clara; e Maria Helena Mendes Almeida, de 15 anos, da Rua da Fonte do Castanheiro, no Bairro da Arregaga.

ALMOÇO NO PALÁCIO DE BELÉM

Com o Chefe do Estado almoçaram hoje, no Palácio Nacional de Belém, os participantes no ultimo Curso de Férias no Ultramar.

Estiveram presentes os srs. profs. Manuel Correia de Barros Junior, reitor da Universidade do Porto, Augusto Hermenegildo Ribeiro Peixoto de Queirós, António de Sousa Pereira, Alvaro António Pinheiro Rodrigues, Francisco Jacinto Sarmiento Correia de Araujo, Luis dos Santos iVegas de Seabra, António José de Oliveira Ferraz Junior, Arnaldo Deodato da Fonseca Roseira e Armando de Araujo Martins Campos e Matos, drs. João Ruiz de Almeida Garrett e Joaquim António de Barros Polónia, e licenciado Francisco José Amorim de Carvalho Guerra.

Há ainda outros convivas que recolheram ao leito em suas casas, também por terem sido acometidos de graves sintomas de intoxicação, tendo que recorrer aos médicos. Que sabemos são, pelo menos, os seguintes: Maria Isabel Moreira Marques, de 15 anos, filha de Manuel Marques, residente na Mealhada; Hermínia Marques Baptista, de 47 anos, casada com o comerciante Angelo Baptista, do Largo da Maracha; e Maria de Lourdes Vaz Gomes Pais, cabeleireira, residente no Largo da Maracha, 3.

Outros, houve, que também sofreram indisposições intestinais por terem participado na mesma boda, mas melhoraram depois de prontamente tratados. Estão neste caso, os irmãos Jaime e José Magalhães, de 19 e 15 anos, respectivamente, moradores em Almas de Freire.

Sabe-se que eram cerca de oitenta os convivas e uma grande parte deles reside fora de Coimbra, nomeadamente em Pombal, Mira e na Marinha Grande.

O caso foi comunicado ao delegado de saúde e vai ser participado também a Polícia Judiciária.

Ao que afirmam alguns dos doentes, a intoxicação teria sido provocada por um «arroz à valenciana», servido na aludida boda.

O casamento e o fôlego

RIO DE JANEIRO, 19. — Há uma incompatibilidade entre o casamento e o clarim? O problema é debatido nas bandas militares brasileiras, depois da entrada em vigor de um novo regulamento que proíbe os soldados casados de tocar clarim ou corneta.

Os autores do regulamento alegam que os homens casados perdem o fôlego necessário para produzir nesses instrumentos os sons vibrantes indispensáveis à boa execução das marchas militares. Já se levantaram vivos protestos contra a medida, principalmente entre os fuzileiros navais, cujos melhores corneteiros são casados. — (F. P.)

Alberto de Lacerda num serão poético nas Belas-Artes

O salão grande da Sociedade Nacional de Belas-Artes será, amanhã, cenário de uma reunião cultural à qual certamente comparecerão alguns dos nomes mais conhecidos dos meios literários.

A reunião será motivada pela leitura de poemas que ali vai fazer o poeta Alberto de Lacerda, conhecido articulista das «Cartas de Londres», publicadas no nosso prezado camarada «Diário de Notícias», e um dos valores poéticos mais em evidência nas novas gerações.

Alberto de Lacerda lerá poemas de Bocage, José Régio, Fernando Pessoa, Camilo Pessanha, Almada Negreiros, Cecília de Meireles, Melo Neto, Murilo Mendes, António Nobre, Afonso Duarte e outros.

A apresentação desta reunião poética é de Alberto de Lacerda será feita por Almada Negreiros.

A sessão começará cerca das 10 horas e a entrada é livre.

O SECRETÁRIO NACIONAL DA INFORMAÇÃO EM FRANCFORT

FRANCFORT, 19 — O secretário Nacional da Informação de Portugal, dr. Moreira Baptista, chegou ontem a esta cidade, acompanhado pelo dr. Ramiro Valadão, director dos serviços de informação do S. N. I., tendo conferenciado com o director federal do Turismo da Alemanha, depois do que recebeu vários representantes da Imprensa, da Rádio e da Televisão alemãs.

O dr. Moreira Baptista, acompanhado pelo dr. Ramiro Valadão, visitou em seguida as instalações do turismo local e conferenciou com os representantes das principais agências de viagens de Francfort, antes de comparecer a um almoço oferecido pelo Município. — (A. N. I.).

VAI SER CRIADA no Algarve uma Comissão Regional de Turismo

FARO, 19 — Pelas 15 horas de hoje, efectuou-se no salão nobre do Governo Civil desta cidade, uma reunião dos presidentes das comissões municipais das juntas e zonas de turismo do Algarve, a que presidiu o governador civil, sr. dr. António Baptista Coelho, com a assistência dos deputados pela província, srs. drs. João Cardoso e Jorge Correia.

Foram trocadas impressões com vista à criação de uma Comissão Regional de Turismo, cuja necessidade se faz sentir há muito.

Livros de Organização e Gestão de Empresas

GRANDE EXPOSIÇÃO
INFORMAÇÕES
BIBLIOGRAFICAS
LIVRARIA CLASSICA
EDITORIA
Restauradores, 17 LISBOA

Vinte oradores estão já inscritos

para o debate geral da
a introduzir na Lei Orgânica

Prosseguiram, hoje, os trabalhos dos participantes na reunião extraordinária do Conselho Ultramarino, que, por convocação do seu presidente nato, o ministro Adriano Moreira, está a proceder ao estudo da revisão da Lei Orgânica do Ultramar, vigente desde 1953.

Os vogais eleitos dos Conselhos Legislativos e de Governo das várias províncias ultramarinas, continuaram, em reuniões parciais, a preparação das intervenções que vão fazer no debate geral, a iniciar-se na segunda-feira.

Durante essas reuniões parciais, que se efectuaram em várias dependências do Ministério do Ultramar, foram largamente discutidos os quesitos do documento elaborado pelo relator-geral da reunião e vogal do Conselho, prof. Silva e Cunha.

Os trabalhos dos membros dos Conselhos Legislativo e de Governo de Moçambique foram acompanhados pelo sr. almirante Sarmiento Rodrigues, governador-geral daquela província ultramarina e vogal nato do referido órgão consultivo.

Também o sr. tenente-coronel Silvino Silvério Marques, governador-geral designado de Angola, participou na reunião das individualidades que fazem parte dos Conselhos Legislativo e de Governo daquela província.

Entretanto, algumas das individualidades que se deslocaram a Lisboa, para participar na reunião, estiveram no Ministério do Ultramar, onde se avistaram com altos funcionários daquele departamento. Alguns, porém, foram recebidos pelo próprio titular da pasta, prof. Adriano Moreira.

Os problemas submetidos a debate

O debate geral, para o qual já se encontram inscritos cerca de vinte oradores, começará na segunda-feira, às 16 horas, na Aula Magna do Instituto de Medicina Tropical.

Entretanto, os vogais dos Conselhos Legislativos e de Governo prosseguirão os seus trabalhos parciais, com vista a apresentarem, no debate geral, as alterações mais adequadas a introduzir na Lei Orgânica do Ultramar.

O debate é subordinado, apenas, às questões que dizem respeito aos domínios em que deve ser descentralizada a competência administrativa para os órgãos da administração local e em que medida deve operar-se, dentro das províncias, a descentralização administrativa para aqueles órgãos; a forma como deve organizar-se a distribuição de competências entre os governadores e os secretários provinciais; se é conveniente criar-se, junto dos órgãos com atribuições legislativas, Conselhos Económicos e Sociais, representativos dos interesses espirituais, morais e económicos, que funcionariam como camara de reflexão; em que medida devem organizar-se as relações entre os governadores e órgãos legislativos; como deverá organizar-se a fiscalização da constitucionalidade das leis no Ultramar; qual a melhor forma de se assegurar a coordenação dos serviços nacionais, que tendem a multiplicar-se.

DESPESAS

com a deslocação à Metrópole
dos vogais do Conselho
de Governo de Macau

Foi aberto um crédito especial na província de Macau, da quantia de 330 contos, destinado a suportar os encargos com as passagens e outros abonos a que têm direito os vogais do Conselho de Governo na sua deslocação à Metrópole, para tomarem parte nos trabalhos de revisão da Lei Orgânica do Ultramar Português.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

uplicar-se; e
vínias esta
mara Corpo
propósito, o
reduzido o n
na secção d
nos daquela

Chegam h
Num avião
dres, espera
Aeroporto
Lisboa, a fi
trabalhos da
do Conselho
Jaime Joaqui
Noronha
lho de Gove
Com a ch
lidades, fica
apresentação
ultramarina
gãos consult
O debate
concluído m
tude de se
para interv
A seguir,
nião dos vog
lho Ultramar
podem exer
com vista á
sobre as alt
Lei Orgânica
será submet

O minist
almoçou

O director
da», dr. Si
hoje, no H
aos represen
Angola, que
a reportagem
nária do Co
Participou
dado de h
tramar.

EM

Foram re
do orçamento
Terrestres
na província
na totalidade

Foi publi
Ministério
dera caduc
nheiro de 3
pessoal técn
dos Serviços

O «Diário
à nota da
tuante em 3
ano, com
2 823 273 362

Foi aberto
243 200\$00,
O «Prin
la
pa
no

Largou
«Príncipe
Nacional de
excursão a
terraceo. E
sageiros, fi
dustriais, m
genheiros.

O navio v
e os passag
a Roma, on
esperando-s
pelo Papa,
cidades, os
também Fl
de Gibraltar

O regresso
está previs
horas, na E
vantara.

Desperdi
Coloque
objectos q
GRAN

RUA



O Chefe do Estado com os seus convidados

O ministro das Obras Públicas prosseguiu as suas visitas ao distrito da Guarda

SABUGAL, 19. — Acompanhado pelo chefe do distrito e outras entidades oficiais, chegou a esta vila, pouco depois das 8 horas, o sr. ministro das Obras Públicas, que ontem iniciou uma visita de três dias aos diversos concelhos da Guarda, para tomar conhecimento dos principais problemas do distrito que se ligam ao seu ministério e, ainda, verificar o andamento das obras em curso.

Recebido pelo presidente do Município, sr. dr. José dos Santos Diamantino, vereadores, funcionários e muito povo, o sr. eng. Arantes e Oliveira foi recebido no velho

edifício da Camara, onde houve, depois, uma reunião de estudo.

Antes de partir, a caminho de Vilar Formoso, onde foi visitar as novas instalações fronteiriças, aquele membro do Governo esteve a observar, nos terrenos junto ao Largo da Fonte, as obras em curso para o novo edifício dos Paços do Concelho.

O ministro em Almeida

ALMEIDA, 19 — Depois de ter passado por Vilar Formoso, onde visitou os novos edifícios da Alfandega, o sr. eng. Arantes e Oliveira chegou a esta vila às 13 e 30, acompanhado pelo governador civil da Guarda. O ministro era aguardado às portas de S. Francisco pelo presidente da Camara, outras individualidades e muito povo. Prestaram-lhe honras a corporação dos Bombeiros, estando também presentes forças da G. N. R., Guarda Fiscal, legionários e M. P.

DESASTRE NO MAR

SÃO SALVADOR (Brasil), 19. — Morreram 20 pessoas e 10 ficaram feridas em consequência de abaloamento ocorrido ontem, entre duas embarcações, ao largo de São Salvador. — (F. P.).



JÓIAS

ANTIGAS E MODERNAS
Compra, cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 324564

e oradores já inscritos debate geral das alterações na Lei Orgânica do Ultramar

os trabalhos
reunião ex-
Ultrama-
ação do seu
ministro Adria-
proceder ao es-
Lei Orgânica
desde 1953.

Chegam hoje os representantes de Timor

Num avião procedente de Lon-
dres, esperado ainda esta tarde, no
Aeroporto da Portela, chegam a
Lisboa, a fim de tomar parte nos
trabalhos da reunião extraordinária
do Conselho Ultramarino, os srs.
Jaime Joaquim Neves e Cancio R.
Noronha vogais eleitos do Con-
selho de Governo de Timor.

Com a chegada destas individua-
lidades, fica, assim, completa a re-
presentação de todas as províncias
ultramarianas à reunião daquele or-
gão consultivo.

O debate geral só deverá ficar
concluído na quinta-feira, em vir-
tude de se encontrarem inscritos,
para intervir, vinte oradores.

A seguir, efectuar-se-á uma reu-
nião dos vogais efectivos do Con-
selho Ultramarino — os únicos que
podem exercer o direito de voto —
com vista à elaboração do parecer
sobre as alterações a introduzir na
Lei Orgânica do Ultramar, o qual
será submetido ao Governo.

O ministro do Ultramar almoçou com os jornalistas de Angola

O director do «Diário de Luan-
da», dr. Silveira Pinto, ofereceu
hoje, no Hotel Tivoli, um almoço
aos representantes dos jornais de
Angola, que vieram a Lisboa fazer
a reportagem da reunião extraordi-
nária do Conselho Ultramarino.

Participou, também, como con-
vidado de honra, o ministro do Ul-
tramar.

EM 3 LINHAS

Foram reforçadas várias verbas
do orçamento privativo das Forças
Terrestres Ultramarinas, em vigor
na província de S. Tomé e Príncipe,
na totalidade de 243 200\$00.

Foi publicado um despacho pelo
Ministério da Economia que consi-
dera caduco o concurso para enge-
nheiro de 3.ª classe, do quadro do
pessoal técnico da Direcção-Geral
dos Serviços Industriais.

O «Diário do Governo», publicou
a nota da situação da dívida flu-
tuante em 31 de Julho do corrente
ano, com um saldo credor de
2 823 273 362\$77.

Foi aberto um crédito especial de
243 200\$00, em Cabo Verde, para
a Direcção-Geral de Transportes Ter-
restres.

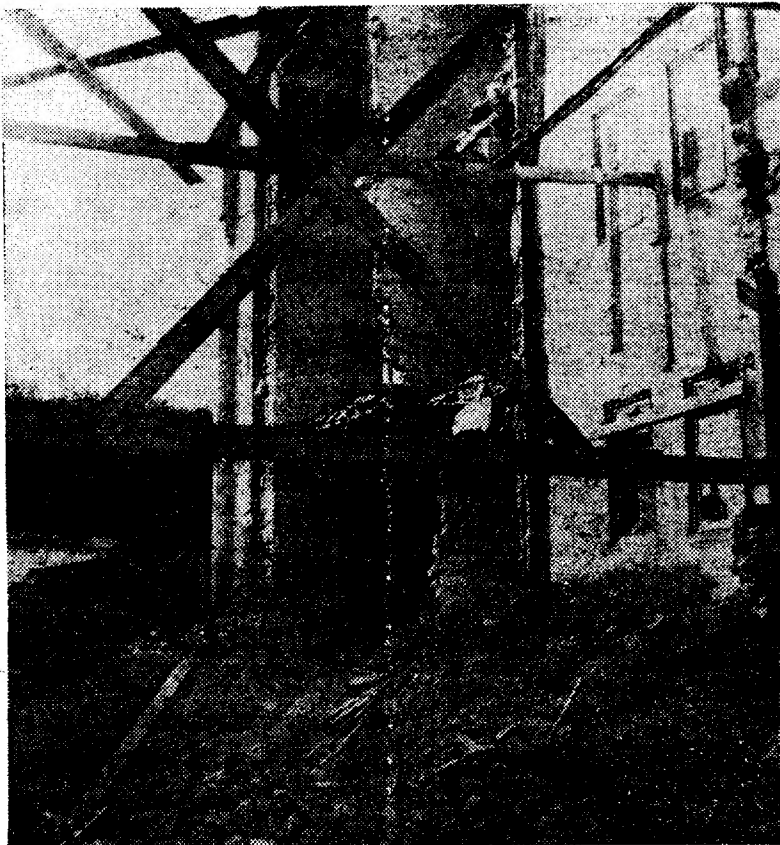
O «Príncipe Perfeito» largou esta tarde para o cruzeiro no Mediterrâneo

Largou esta tarde o paquete
«Príncipe Perfeito», da Companhia
Nacional de Navegação, para a sua
excursão a vários portos do Medi-
terrâneo. Entre os oitocentos pas-
sageiros, figuram comerciantes, in-
dustriais, médicos, advogados e en-
genheiros.

O navio vai a Nápoles e a Capri,
e os passageiros farão uma viagem
a Roma, onde estarão quatro dias,
esperando-se que sejam recebidos
pelo Papa, no dia 24. Entre outras
cidades, os excursionistas visitarão
também Florença e Pompeia, além
de Gibraltar.

O regresso do «Príncipe Perfeito»
está previsto para o dia 30, às 10
horas, na Estação Marítima de Ar-
ranta.

Desperdiçar não é grandeza.
Coloque as suas economias em
objectos que valham
GRANDE QUIRIVISARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257



O edifício fotografado do lado
que abateu

Ruiu parte de um prédio que ia ser demolido

Foi há dias demolido, na Avenida
Miguel Bombarda, um edifício de
quatro andares. O prédio que lhe
era contíguo, com o numero 39,
também para demolir, só parcial-
mente foi escorado. Hoje, pelas 6
horas, a parte traseira do prédio,
isenta de qualquer apoio, desmoronou-
se, com grande fragor e grande
levantamento de pó. Além do alar-
me, que motivou, a presença dos
bombeiros, não se registaram qual-
quer desastres pessoais. O trânsito,
naquela artéria, não foi afectado,
dado que o desmoronamento atin-
giu, precisamente, o espaço deixado
vago pelo prédio demolido.

reforço das verbas extraordinárias
do orçamento geral da província.

O dr. João de Matos Pestana Bas-
tos foi reconduzido no lugar de juiz
auditor do 2.º Tribunal Militar de
Lisboa.

O eng.º Mário José Santareno de
Souza Cunha Pignatelli foi nomea-
do inspector provincial dos Servi-
ços de Obras Publicas e Transpor-
tes de Moçambique.

Foi nomeado vogal do Conselho
de Normalização o eng.º Miguel dos
Santos e Silva, da Inspeção-Geral
dos Produtos Agrícolas e Indus-
triais.

Está aberto concurso para uma
vaga de engenheiro de 3.ª classe da
Direcção-Geral de Transportes Ter-
restres.

O dr. Albano dos Santos Pereira
Ramos foi nomeado director do
Serviço de Diagnóstico e Terapêu-
tica (Radiologia) do Hospital de S.
João.

HOJE
AS 21 HORAS
NA
R.T.P.

estúdio
PHILIPS

SE VIR NUM TELE-RECEPTOR PHILIPS, VERA MELHOR

Dois prováveis burlões estão a ser julgados no Criminal da Boa Hora

Um caso grave e complicado de
burla, falsificação e falsas declara-
ções, que envolve um cangalheiro e
um comparsa que passou pela Rá-
dio, começou a ser discutido perante
o colectivo do 1.º Juízo Criminal
da Boa Hora constituído pelo cor-
regedor dr. António de Almeida
Moura e pelos juizes assessores drs.
Aníbal de Castro e Bernardo Per-
eiro. Na acusação publica, o dr.
Jorge Pimentel Capelo. Os factos
considerados delituosos são já afa-
tados, dado que um dos incrimi-
nados teve de ser submetido a exa-
me mental no Hospital de Julio de
Matos, entre Março de 1959 e Ju-
nho de 1961. Os psiquiatras enten-
deram que ele era responsável pe-
los seus actos, podendo prestar con-
tas á justiça. Os presumíveis delin-
quentes são Eduardo de Oliveira
Freire, de 51 anos, casado, natural
de Lisboa, empregado de uma agên-
cia funerária, e Carlos Santos Fra-
de, de 50 anos, de Estremoz, anti-
go empregado da Rádio. Este foi o
incriminado sujeito a exame ás
faculdades mentais.

O Ministério Publico, do demo-
rado estudo aos elementos constan-
tes do volumoso processo, elabo-
rou o despacho de pronuncia,
no qual afirma que o primeiro fora
encarregado do funeral da esposa
de António Fonseca Dinis (que tam-
bém faleceu), encargo esse que ti-
vera de uma filha do casal. Desse
convívio, o Freire e o viuvo tor-
naram-se amigos, tendo este in-
cumbido aquele de pagar o impos-
to sucessório da partilha dos pe-
quenos bens entre o Fonseca Di-
nis e a família da extinta. Dessa
divisão, coube ao viuvo uma casa
situada na Avenida General Roça-
das e um jazigo no cemitério do
Alto de São João. O Frade era ca-
sado com a sr.ª D. Branca Frade,
neta da falecida. Segundo opinião
do acusador publico, o marido não
vivia em boa harmonia com a es-
posa, maltratando-a. O Fonseca Di-
nis, em casa de quem estava o ca-
sal desavindo, desgostoso com o
que se passava, pensou em legar
os seus bens á Santa Casa da Mi-
sericórdia. Os réus, conhecedores
desse propósito, tentaram dissua-
dir o Dinis, com a promessa de o
Frade harmonizar-se com a esposa,
o que fez aparentemente, conven-
cendo depois o viuvo a acomptnhá-
lo a um notário para fazer um tes-
tamento em benefício do casal. Os
acusados, acrescenta o Ministério
Publico, concordaram em levar a
efeito uma fraude para se apodera-
rem dos bens do Fonseca Dinis.
Induzindo em erro o notário, em
vez de um testamento elaboraram
uma escritura de venda dos have-
res que o viuvo assinou como de
testamento se tratasse. Praticada a
fraude, o Frade voltara ao anterior
por viver com a esposa, acabando
por divorciar-se.

O Fonseca Dinis, após o divórcio,
resolveu alterar ou revogar o tes-
tamento anterior, substituindo-o por
outro. Qual não foi o seu espanto
quando descobriu que não se tra-
tava de testamento, mas sim de
uma escritura de venda. O Minis-
tério Publico concluiu que do arti-
fício fraudulento, aquele ficou sem
os seus valores, os quais em 1944,
estavam avaliados em 100 000\$00.
Os incriminados negam os crimes
que lhes são atribuídos. A defesa
está confiada, respectivamente, á
sr.ª dr.ª Palmira Queimado e dr.
Sargo Junior.

Regressa amanhã a delegação portuguesa à abertura do Concílio

Regressa amanhã a Lisboa, no
«Sud-Express», o presidente da As-
sembleia Nacional, prof. Mário de
Figueiredo, que presidiu á delega-
ção especial do Governo português
às cerimónias de abertura do Con-
cílio Ecuménico, que está a decorrer
no Vaticano.

No mesmo comboio viaja, tam-
bém, o dr. José Nosolini, antigo em-
baixador de Portugal junto da San-
ta Sé, que fez parte da mesma mis-
são.

A chegada do «Sud» á estação de
Santa Apolónia, está prevista para
as 14 e 45.

Morreu soterrado um operário no desabamento dum poço

COIMBRA, 19 — Desde ontem,
pouco depois das 16 horas até meio
da madrugada de hoje, que os Bom-
beiros Voluntários de Montemor-o-
Velho e os Municipais de Coimbra
trabalharam esforçadamente para
desaterrar um poço, com onze me-
tros de profundidade, onde se dera
um desabamento, ficando soterrado
o trabalhador José Oliveira Melo,
de 29 anos, casado com Ermelinda
Alves, que deixa um filho que hoje
completa três anos de idade.

O poço, que tem um metro de
diâmetro, situa-se na freguesia de
Meas do Campo, concelho de Mon-
temor-o-Velho, num quintal junto á
residência de Joaquim Sousa Abru-
nheira e estava a ser aberto por
conta do empreiteiro Joaquim de
Oliveira Carvalheira, residente em
Tentugal. Junto do poço trabalha-
vam alguns operários, mas no in-
terior apenas se encontrava o José
Oliveira Melo.

Houve que remover mais de três
metros cúbicos de terras, depois de
tomadas todas as precauções, para
se poder retirar o cadáver do malor-
grado operário.



«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em
calçado para crianças, com
secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 204

PEQUENO MAGAZINE

SALAMANCA

Quem passa por este velho burgo espanhol, a dois passos da nossa fronteira, sente todo o fascínio das velhas cidades românticas, douradas pelo prestígio e pela tradição dos antigos centros universitários. Antiga capital do Reino de Leão, à beira do placido e ruilante Tormes, mais do que a legenda de feitos históricos, tornou-se célebre a sua Universidade. Há ainda outros motivos de encanto para o visitante que se deterá, sem dúvida, na sua magnífica sala de visitas — a Plaza Mayor. O grande recinto, completamente fechado por quatro linhas de edifícios em estilo barroco, é hoje emoldurado por modernos estabelecimentos comerciais, coloridas esplanadas e típicos restaurantes. É a vida do nosso tempo, mas ali permanece viva a sugestão do local que foi cenário de imponentes torneios medievais e rubras festas de toiros.

MÁQUINA AUTOMÁTICA PARA CONTAR MOEDAS

A juntar às diversas máquinas de contagem de moedas já existentes, a indústria britânica apresenta-nos, agora, uma nova máquina que separa as moedas, conta-as e embulha-as em pacotes, marcando num

registro as respectivas importâncias. Esta máquina é um aperfeiçoamento da primitiva máquina construída para contagem das moedas nas caixas dos telefones. Essa contava apenas as moedas de um só valor. Passou-se depois, a máquinas capazes de contar sete espécies diferentes de moedas e, finalmente, chegou-se à máquina actual que separa, conta e empacota a razão de 10 moedas por segundo.

De grande utilidade para os bancos, empresas de trans-

portes ou armazéns de movimento, a máquina pode receber de uma só vez cerca de 800 moedas diversas. A passagem das moedas é registada por uma célula foto-eléctrica e o seu valor é calculado eletronicamente.

Este equipamento assegura uma contagem exacta das moedas das operações diárias e a sua embalagem em pacotes separados pelos seus valores.



— Graças a Deus, não preciso de descontracção para falar...

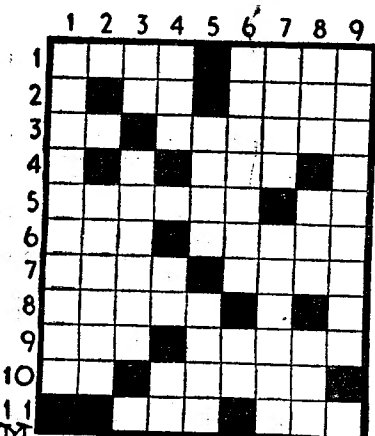
O olfacto guia o salmão

As crias do salmão seguem as correntes até ao mar, onde vivem vários anos, mantendo-se com frequência a grande distância da embocadura do rio. Quando chegam à idade adulta regressam à embocadura e sobem a corrente.

Não se sabia como encontravam o rumo e foi grande a surpresa ao verificar-se, por meio de peixes marcados, que o salmão não só regressava ao rio, mas até ao afluente onde nascera. O mistério foi parcialmente resolvido, ao descobrir-se que é o olfacto que guia o salmão, até ao lugar onde nasceu.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 2824



HORIZONTAIS: 1 — Em maior quantidade. Tem influência. 2 — A mim. Intimos. 3 — Certo. Desconhecido. 4 — Pau-ferro. 5 — Alague. A ti. 6 — Parente. Charola. 7 — Dólmén. Tocai. 8 — Descreve. 9 — Passado. Prazer. 10 — Preposição e artigo. Peixe da família dos salmónidas. 11 — O qual. Argola de cadeia.

VERTICAIS: 1 — Vasta região da África Ocidental, ao Norte do Senegal. 2 — Acalentado. 3 — Prefiro de negação. Numero digito. 4 — Conheço. Figura. Pronome pessoal. 5 — Jeitosa (prov.). Acre. 6 — Antigas moedas de 20 réis. Alternativa. 7 — Quis muito. Transmiste bens. 8 — Rio de França, afluente do Garona. Soa. Tão grande. 9 — Qualificação dada, nas escolas dos antigos filósofos, a sua doutrina secreta, reservada apenas aos iniciados.

Resolva completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inserido.

Solução do problema n.º 2823

HORIZONTAIS: 1 — QUEM, AL-

fa. 2 — União. AS. 3 — Etal. Abri. 4 — Rã. Eu. ATA. 5 — Ura. QUE. 6 — Bague. Mia. 7 — Imunize. 8 — Assa. Dá. 9 — Si. AS. 10 — DESATE. 11 — Desacerta.

VERTICAIS: 1 — Querubins. 2 — Untaram. Ide. 3 — Eta. Agua. 4 — Mole. Uns. Sá. 5 — Eis. 6 — Asa. Zante. 7 — Baumé. 8 — Fartei. Dá. 9 — Asia. Atasca.

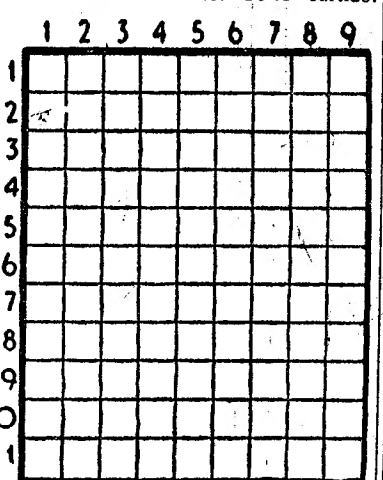
(Provérbio: QUEM AS ATA QUE AS DESATE).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4870

HORIZONTAIS: 1 — Um dos estados do Brasil. Transparente. 2 — Cidade de Espanha. 3 — Apelido. Vi. 4 — Artigo definido. Triture. Preposição e artigo definido. 5 — Domestique. Amofina. 6 — Pronome pessoal. Viscera dupla. 7 — Pedra de altar. Apellido. 8 — Heróico. 9 — Oferece. Cincho. Ruim. 10 — Ena segue. 11 — Ocultura.

VERTICAIS: 1 — Gire. Também. 2 — Antes de Cristo. Coiro curtido.



Camareira. 3 — Chefe etíope. Oportunidade. Artigo definido. 4 — Fio de latão. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. 5 — Seguiria. 6 — A última das estrelas que formam a cauda da Ursa Menor. Reprodução. 7 — Liguei. Qualquer porção de uma

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

FOTOGRAFIA A CORES

Laboratórios Especializados

FOTOFILME — Rossio, 101

Telef. 323192

(ao lado da Pastelaria Suíça)



SOCIEDADE GERAL

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 326314/5 e 34513 a 34516
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2. — Telef. 26555

CARREIRAS

METRÓPOLE AFRICA

NORTE EUROPA ANGOLA

ANGOLA NORTE EUROPA

ANVERS PORTUGAL

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES)

N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/10/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/10/62 e para CABO VERDE a 23/10/62. Carga Frigorífica a 24/10/62 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/10/62)

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES (Escala previamente LEIXÕES)

N/M — «RITA MARIA» a 6/11/62. Carrega em LISBOA, por terra, a partir do dia 26/10/62 e por mar de 2/11/62 a 3/11/62. Carga Frigorífica a 5/11/62 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 5/11/62)

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES

N/M «BRAGANÇA» a carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 19/10/62 a 2/11/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 7/11/62

N/M «BORBA» a carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 10/11/62 a 23/11/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 28/11/62

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

N/M «BELAS» a carga nos portos de ANGOLA de 18/10/62 a 29/10/62
N/M «BRAGA» a carga nos portos de ANGOLA de 9/11/62 a 20/11/62

Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA

N/M «CARTAXO» a carga em ANVERS de 25/10/62 a 26/10/62
N/M «BRAGANÇA» a carga em ANVERS de 1/11/62 a 2/11/62

MARLO

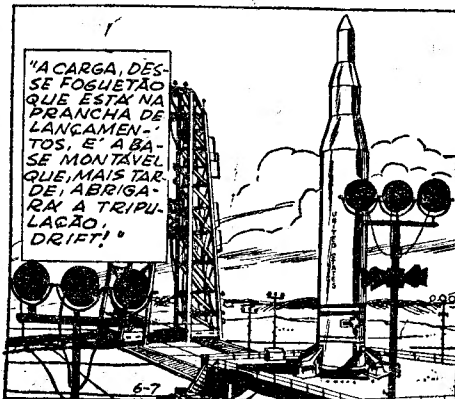
O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica

do Dr. I. M. LEVITT

321



O MISTÉRIO DOS SOLDADINHOS DE MADEIRA

por ROBERT CARLTON



FOLHETIM SEMANAL DO
Diário de Lisboa

21

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — John McKay foi encontrado enforcado e o seu sócio Millard chamou um detective de Hollywood. Este verificou tratar-se de crime. Veio a Polícia e ele saiu, passou por um bar de onde saiu com uma rapariga, alta manha. Quando Kent deu por si estava na cama de um hospital. Chamavam-lhe Burns e apareceu-lhe o dr. Mack. Consta até que Kent fora assassinado. Ela atirando-se ao dr. Mack conseguiu sair da casa de saúde e telefonar á sua secretária. Voltou ao bar onde encontrou, de novo a rapariga. Chegaram guardas do sanatório que o amarraram e levaram para lá.

CAPÍTULO V

Deixei-me ficar ali olhando para um ponto no tecto. Pensava nas situações em que me metia e no que Helen ria se me visse assim. Sempre que o patrão se vê em apuros, ela acha o caso divertido.

Perguntei a mim próprio quantas pessoas teriam sido, como eu, postas em instituições mentais, para serem postas á margem. Uma bela capa para um crime.

Mexi-me nas correias, mas estavam tão justas

22

tas como um colete de forças. Não sou nenhum Hondini. Lembrei-me de que havia enfermeiras ali. Talvez nem todos os empregados fossem es-croques. Talvez Mack só tivesse aqueles homens para as emergências. Gritei a plenos pulmões, chamando pela enfermeira. Daí a minutos sur-tia uma, impecável no seu uniforme.

— Olhe — disse eu. — Chamo-me Kent. Que-ro que telefone á minha secretária, para Holly-wood. É importante. Houve um crime, e...

Sorri-me profissionalmente, pondo-me os de-dos frios na testa. — Espero que não comece a delirar. Não houve crime nenhum. Não há loiras nas gavetas, nem elefantes cor-de-rosa debaixo da cama. O senhor está bem. Agora deixe de gri-tar. Tem de aprender a controlar-se. Vou-lhe man-dar sumo de laranja.

Podia-lhe ter metido os dentes dentro. Saiu, e recostei-me nas almofadas. Tentei pensar, mas era impossível, ali amarrado á cama. Daí a mi-nutos entrou um fulano de roupão azul. Usava óculos, tinha os cabelos cor de areia. Num tabu-leiro o copo de sumo. Tremia.

— A enfermeira disse-me para lhe dar isto — disse ele. — Que droga tem tomado?

Deu-me uma ideia. Baixei a voz.

— Camarada, desaperte estas correias. Tenho uma hipo escondida. Vamo-nos divertir.

Tive pena do rapaz ao ver a sua excitação.

— Eu trato de tudo, assim que estiver livre.

Atirou-se ávidamente ao trabalho, como um mineiro a fazer escavações. Em menos de um minuto estava liberto. Vesti o roupão e calcei os sapatos de quarto. Fui até á janela. Tinha gra-des. Lá fora á cerca ia ter a um areal e á casa de um barco. Agarrei o depósito da água. O adicto seguia-me, tenso.

— Onde está a seringa? — queria saber.

— Depois, camarada — disse eu. Empurrei-o para a entrada. Lamentava-se. Esperei atrás da porta. Esta escancarou-se e a enfermeira precipi-

23

tou-se para dentro. Atrás dela vinha o tipo do casaco branco. Atirei-lhe o depósito acima. Caiu no chão, inconsciente, e atirei-me a ele. Descobri uma automática carregada.

Endireitei-me e a enfermeira começou a re-cuar, levando a mão á boca. Olhou para a arma preciosa.

— Daqui em diante sou eu que mando — disse eu. — Mais um grito e requer cuidados médicos. Ajude-me a deitar este fulano.

Ela ajudou-me. Não disse uma palavra. A arma calava-lhe a boca. Levantámos o «Big Guy» e atámo-lo. Enchi-lhe a boca enorme com algo-dão, no caso dele acordar com vontade de gritar.

— Agora — disse á enfermeira — onde fica o telefone mais próximo?

— Ali, na sala de recepção.

Pensou que eu era tão maluco que a deixasse ali. Meti o revólver no roupão, e lá fomos.

Era uma sala agradável, bem mobilada com cadeiras confortáveis e sofás. Uma meia dúzia de internos via a TV. Dois jogavam ás cartas junto da janela. O telefone estava na secretária da enfermeira. Sentindo a arma atrás, a enfer-meira fez a chamada para Hollywood, para o apartamento de Helen.

— Estou no Sanatório de McKay, em Lagune — disse-lhes eu. — Traga aqui o Millard. Depressa. Não se preocupe com as regras de transito.

— Compreendido. Mais nada?

Disse-lhe que não. Empurrei a enfermeira.

— Onde está o meu fato?

Levou-me até um armário fechado, que abriu.

Tirei a roupa e agarrei nas chaves da enfermeira.

Apontei para a porta de um quarto:

— Entre ali.

Ela obedeceu, com um ar aliviado. Fechei a porta á chave e vesti-me num ápice, sem me dar ao trabalho de envergar roupa interior. Saí do Sanatório de McKay, pronto para tudo.

Não fui muito longe. Apenas ao Café «Dak

24

Table». Lenny Burns estava sentada ao balcão, rindo com um fulano de casaco xadrez. Aproximei-me, encostando-lhe a arma ás costas. Não es-tava a brincar. Já me divertira bastante, para um dia só.

— Ponha-se de pé — disse eu — e acompa-nhe-me. Nada de conversas nem companhias. Só você. Vamos dar um passeiozinho. Talvez não volte.

Endireitou-se ao contacto com a arma. Virou-se para o companheiro.

— Mark — disse. — Este homem está-me a incomodar. Encarrega-te dele, hem?

Mark baixou o copo e olhou por cima do om-bro. Era alto e elegante. Levantou-se e viu a arma. Voltou a sentar-se. Esperto, aquele Mark, e com amor á vida. Ergueu a bebida, falou com Lenny.

— Não pertence á minha especialidade — disse ele. — Encarrega-te tu disso.

Ela encolheu os ombros e saiu do banco alto. Caminhou na minha frente. Lá fora, parou, olhan-do para mim. Não sorria e tinha os lábios aper-tados.

— Está bem. Que quer saber, pequeno?

— Nada. Já sei tudo.

Não tinha a certeza de coisa alguma, mas sus-peitava de muito — e as minhas suspeitas enqua-dravam-se bem. Quando descobrisse o papel dos soldados de madeira, teria o caso resolvido.

— Comece a andar — disse eu. — em direc-ção ao Sanatório de McKay. E se sabe rezar, che-gou a altura de o fazer.

O medo entorpecia-lhe os passos, acabrunha-va-lhe os ombros, mas era valente. Não desmaiou.

Pasou pelas lojas artísticas, pelos armazéns de novidades, ao longo da Avenida da Costa Sul.

Dois blocos depois voltei-a em direcção á praia.

— O Oceano desempenha um papel muito im-portante neste negócio — disse-lhe eu. — E a chantagem é um jogo perigoso, Lemmy. Deviam tê-la morto. Certamente, por isso, até lhe faço

25

-lhe ainda mais. Não queria ir ao sanatório. Em-purrei-a para a frente com vigor, sem gentileza. Às vezes a gentileza não dá resultado, com mu-lheres deste calibre.

— Claro — disse eu. — É capaz de se trans-formar num canário e cantar. Assim talvez apa-nhe trinta anos, numa prisão feminina. Aconse-lho-a a fazê-lo, Lenny. A vida é agradável.

— Não sei do que está a falar — disse ela.

Faltava convicção nas suas palavras e a voz não tinha ardor. Rodeámos os campos do sana-tório e lá estava o molhe. Estava bastante inte-ressado neste e na casa do barco. O molhe pro-jectava-se como um dedo negro na água e a casa do barco erguia-se á beira-mar. Ficámos por ali. A porta da casa estava aberta. Entrei, acendi a luz e obriguei Lenny a preceder-me. Uma escada conduzia a um sobrado flutuante.

(Continua)

POÇO DO BISPO XABREGAS e CAMINHOS DE FERRO

Senhores proprietários de automó-
veis, camionetas e camions:

A sua viatura precisa de ser bem
tratada. Prefiram-nos, pois temos
pessoal especializado, e recentemen-
te o serviço foi remodelado.

SERVIÇO MOBIL-OIL — garantia
dos produtos que empregamos —
RECOLHAS — ESTAÇÃO DE
SERVIÇO

GARAGEM INFANTE

D. HENRIQUE

(Aberta ao domingo)

Av. Infante D. Henrique-

Rua de Xabregas, 61

Tel. 382098 e 381245 — LISBOA

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

FABRICANTE

Mobiliás e maples todos os es-
tilos, Inglês, D. Maria, D. José,
D. João V, Queen Anne, rustica
e americano, e armações para
estabelecimentos, sofás-cama, s,
colchões de molas, arame, pa-
lha, arranjos e limpeza de mobi-
liás, vai-se a casa c/ catálogos,
faz trocas e modificações. Av.
do Aeroporto, Lote 91 — Tele-
fone 720595.

Com bilhetes FERROTOR 4 dias em MADRID

apenas por 1040\$00

Partidas de Lisboa todas as 5.
feiras e sábados, com chegada, res-
pectivamente, ás 3.ª e 5.ª feiras.
Os bilhetes compreendem o trans-
porte de Lisboa a Madrid e volta no
«Lusitania-Expresso», alojamento e
refeições em Hotel e visita á cidade
e arredores.

Comarca de Lisboa

6.º JUÍZO CÍVEL

ANÚNCIO

Pelo 6.º Juízo Cível da Comarca
de Lisboa, 3.ª Secção, e autos de
acção de processo especial (liquida-
ção em benefício do Estado) em
que são autor o Ministério Público
e réus Incertos, correm éditos de
30 dias, a contar da 2.ª e última pu-
blicação deste anúncio, citando
quaisquer interessados incertos
que se julgarem com direito á quan-
tia de 41.107\$40, importância de di-
videndos de acções do Banco Es-
pírito Santo e Comercial de Lisboa,
e saldos em conta depósito e sal-
dos em contas moedas, do mesmo
Banco, prescritos, para, no prazo de
20 dias, findo o dos éditos, virem
deduzir a sua habilitação como su-
cessores, de conformidade com o
disposto no art.º 1132.º do Código
do Processo Civil.

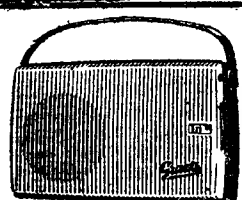
Lisboa, 27 de Abril de 1962

O Escrivão de Direito:
Américo Barges

O JUIZ DE DIREITO:
Barata dos Santos

Graetz

RÁDIO
TELEVISÃO
GRAVADORES



A Música do Apreciador

S U S I - 850\$00

MODELO DE BOLSO. VÁRIAS CORES
6 TRANSISTORES E 1 DIODO

FOTOS DE ARTE

Execução perfeita
Estúdios da Fotofilme

Rossio, 101 — Tel. 323192
(ao lado da Pastelaria Suíça)

FOLHA-DE-FLÂNDRES — Sem-
pre a preços muito acessíveis. —
CICC, LDA. — Rua D. João V, 7-1.º
— LISBOA — Telef. 684141/2/3.

Botija eléctrica «MECIL»

Com a garantia de 5 anos. Preço,
Esc.: — 75\$00. A venda nas casas
da especialidade. Caso não encon-
tre, queira pedir catálogo grátis a
MECIL — Paços de Brandão. Te-
lefone 967081.

Na BATALHA o «DIÁRIO DE
LISBOA» vende-se no CAFÉ MOU-
ZINHO.

DIÁRIO escolar

Centenas de alunos do Liceu de Oeiras continuam à espera de edifício para as aulas

O problema dos estabelecimentos oficiais de ensino na zona da Costa do Sol, que já tivemos oportunidade de focar várias vezes nestas colu-

RECOMEÇARAM no Superior Técnico as audições de musica gravada

No Instituto Superior Técnico realiza-se hoje, ao fim da tarde, o primeiro concerto de musica gravada, organizado pela direcção daquele estabelecimento de ensino em colaboração com a Associação Académica.

Assim se reata, no presente ano lectivo, uma tradição que no passado ano se mostrou de inegáveis vantagens na promoção de uma cultura musical entre os estudantes, com simpáticos e valiosos reflexos no convívio que essas reuniões possibilitam. Cultura e convívio parecem pois ser preocupações que não andam arredadas das preocupações de professores e alunos do Instituto Superior Técnico e tudo leva a crer que o de hoje será o primeiro de uma série de acontecimentos, felizes naquele Instituto.

O programa é formado pelos concertos para piano e orquestra, n.º 1, de Mendelssohn e n.º 2, de Brahms, executados pelo pianista Rudolf Serkins e a Orquestra de Filadélfia.

Começam amanhã as aulas na Faculdade de Medicina

As aulas do novo ano lectivo na Faculdade de Medicina de Lisboa começam amanhã, às 10 e 30, no anfiteatro Celectino da Costa, com uma aula do curso de Viologia Médica, do 1.º ano.

REABREM AMANHÃ as aulas do I. S. C. E. F.

O Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, que este ano atinge a sua maior frequência, que deve exceder um milhão de alunos, reabre amanhã.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — Stadium — As 21: «Mister Cory» e «Selvagem como as montanhas» (17 anos).

OEIRAS — Oeiras-Cine — As 21: «O idolo do publico» (17 anos).

PARADE — Royal-Cine — As 21: «A voz dos desejos» e «Ultima verdade» (17 anos).

ESTORIL — Casino — As 17 e as 21 e 30: «Os assassinos do bairro» (17 anos).

CASCAIS — S. José — As 21 e 30: «RPZ... chama Berlim» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Branco — Av. Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — Nova — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — Godinho — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430990).

PARADE — Brando — Av. da Republica, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — Suíça — Cruzeiro (Tel. 260087).

CASCAIS — Cordeiro — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 280170).

DESPORTOS

HOQUEI EM PATINS «Europeu» de juniores

Por Ruiz Rodriguez — Especial para o «Diário de Lisboa»

MADRID, 19 — O facto dominante da jornada de ontem do «Europeu» de juniores, em hóquei patinado, foi a inesperada quebra da turma portuguesa, que não só consentiu de tarde um empate a dois golos — e com a invulgar característica de serem os quatro golos marcados pelos holandeses, na baliza própria e na alheia —, como veio a cair à noite, perante a Alemanha, sofrendo uma das mais expressivas derrotas do seu historial dos ultimos anos.

É certo que o conjunto alemão mostrou bom nível técnico e táctico, que tem jogadores perfeitos e que está a desenvolver um hóquei de boa qualidade. Mas isso não chega para explicar que Portugal tenha sido manobrado e ultrapassado em velocidade, em poder de arranque, em capacidade de finta, em certeza de remate.

Os jogadores portugueses, especialmente a partir do terceiro golo que sofreram, depois do intervalo, passaram a actuar desligados, submeridos, sem capacidade para se oporem aos adversários, que nesse período chegaram a dar baile.

Nem sequer a expulsão de um jogador alemão contribuiu para que os portugueses, em superioridade numérica, acabassem finalmente por deixar de se sentirem oprimidos — mesmo nestes minutos finais do encontro a turma que mais atacou, que mais rematou e que melhor conta deu de si foi a alemã.

Note-se, de resto, que esta equipa, demonstrou incerteza no principio do primeiro jogo aqui disputado, desde então jamais deixou de subir e está a atingir uma craveira que a torna um terrível competidor para a própria Espanha, neste momento guia da classificação, mas apenas com dois pontos de vantagem sobre os alemães.

Outra turma que está igualmente a cumprir é a da Holanda — não

HOJE, À NOITE

PUGILISMO — No Pavilhão dos Desportos, a partir das 21 e 45, prossegue o Torneio de Apuramento entre amadores.

TENIS DE MESA — Na sede da A. T. M. L., às 21 e 30, sorteio da 3.ª eliminatória do torneio «Imprensa».

Linha de SINTRA

A FEIRA DAS MERCÊS já começou a funcionar

A Feira das Mercês — a mais popular romaria dos arredores de Lisboa, depois que acabaram com a do Senhor da Serra — só abre oficialmente no próximo domingo. Mas já estão montadas as principais instalações, entre as quais se destacam o «Poço da Morte», em que os arrojados motociclistas Nelson e Ruth continuam a obter os sucessivos êxitos que têm alcançado em Portugal, Espanha e França, o carrocel «Triunfo», as «cadeiras voadoras» e numerosos restaurantes, desde os de categoria, como o do popular amador dramático Carlos Velez, até a mais modestos e a simples barracas de «comes e bebes», onde se servem o leitão dos Negrais, espalmado e assado, e a carne de porco em frigideiras de barro, e vinhos e seus derivados, das excelentes regiões vitícolas dos concelhos de Sintra e de Mafra.

Pastelaria Tarantela

Amanhã, de tarde, inaugura-se no Largo de D. Estefania a Pastelaria Tarantela, cujos serviços se anunciam modelares, embora modicos por se destinarem, essencialmente, a população do bairro que vai servir.

Um empate e uma derrota num mau dia para os portugueses

pelo conjunto de jogadores mas pela categoria do seu mais destacado elemento, Holthoff, que está a cotar-

RESULTADOS

Portugal - Holanda	2-2
Espanha - Bélgica	7-1
Alemanha - França	6-1
Itália - Suíça	0-0
Espanha - Inglaterra	10-1
Alemanha - Portugal	4-0
Holanda - Bélgica	3-0
Itália - França	2-0

se como um dos melhores elementos.

Os holandeses, no encontro de ontem com os portugueses, não consentiram que um avançado lusitano marcasse golo: o empate foi conseguido graças a dois golos de Holthoff e a outros dois do guarda-redes.

Ek Sprengers, que, por outro lado, defendeu numerosos golos certos, com intervenções espectaculares.

Não se depararam à Espanha dificuldades de maior para bater bem o seu adversário, a Inglaterra, pela marca expressiva de 10-1. A tarde, vencera a Bélgica, por 7-1, pelo que ocupa, desse modo, só com vitórias, o primeiro posto da classificação.

Classificação

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Espanha	4	4	—	—	27	4
Alemanha	4	3	—	1	14	8
Holanda	4	2	1	1	16	3
Portugal	4	2	1	1	12	5
Itália	4	1	2	2	4	3
Suíça	3	1	1	1	6	9
Bélgica	4	—	1	3	2	14
Inglaterra	3	—	—	3	4-20	0
França	3	—	—	3	1-13	0

A equipa de Portugal descansa hoje.

O «Distrital» de reservas continua amanhã

A A. F. L. marcou para amanhã os seguintes jogos do «Distrital» de reservas:

Sporting-Atlético, em Alvalade; Benfica-Oriental, no Campo Grande; e Torriense-Alhandra, em Torres Vedras.

Os dois primeiros encontros disputam-se, às 15 horas, e o ultimo, às 21 e 30.

A selecção nacional entra em estágio no dia 2 de Novembro

Para o encontro Bulgária-Portugal, 1.ª «mão» dos oitavos de final da Taça das Nações, a disputar no dia 7 de Novembro, em Sofia, o seleccionador nacional de futebol marcou para o dia 2 do próximo mês, possivelmente, no Estoril, o início do estágio, realizando-se treinos de conjunto nos dias 3 e 4 com a colaboração de equipas da 2.ª Divisão.

Futebol internacional

Para a Taça dos Campeões Europeus, o Austria F. C. venceu o Stade de Reims, por 3-2, num jogo efectuado ontem em Viena.

Em Atenas, num jogo particular, a Grécia venceu a Etiópia, por 3-2.

Castigo pesado aplicado a Yustrich

BELO HORIZONTE, 19. — A Federação de Futebol do Estado de

Minas Gerais suspendeu, de novo, o técnico de futebol Dorival Krippe (Yustrich), agora por 720 dias, por ter ofendido o árbitro do encontro realizado entre o seu clube, o América, e o Atlético.

Yustrich em outra ocasião, por tentar agredir um árbitro, em pleno campo, no final do encontro da equipa do seu clube, já tinha sido suspenso por 450 dias. Entretanto, o América solicitou e conseguiu que a pena fosse suspensa no Conselho Nacional dos Desportos. Este primeiro caso será julgado, oportunamente, pelo Tribunal Superior Desportivo da Confederação Brasileira dos Desportos, em recurso de apelação. — (A. N. I.).

Demissão de treinador em Espanha

ELCHE, 19. — Outro treinador foi destituído das suas funções. Trata-se de Juan Ramon, que até agora desempenhou o cargo de técnico do Elche Fútbol Club.

Juan Ramon será substituído, provavelmente, pelo brasileiro Otto Bumbel, mas fala-se também em Fernando Daucik, no espanhol Luís Miró e no paraguaio Heriberto Herrera. — (A. N. I.).

HÓQUEI EM PATINS

Vaz Guedes impedido de alinhar na selecção?

O jogador Vaz Guedes, ao que parece, não poderá dar o seu concurso à selecção nacional de hóquei em patins que disputará em breve, no Porto, a Taça Latina.

As dificuldades surgidas relacionam-se com a prestação do serviço militar.

«RALLYE» DE S. MARTINHO

Organizado pelo Clube Arte e Sport, vai realizar-se, em 10 e 11 de Novembro, o tradicional Rallye de S. Martinho, tendo como ponto de concentração as Termas de Monfortinho.

Com saídas de Aveiro, Beja, C. Branco, Coimbra, Covilhã, Évora, F. da Foz, Idanha-a-Nova, Guarda, Lisboa, M. Grande, Portalegre, Santarém, Monfortinho e Viseu, num percurso médio de 250 km, os concorrentes farão a sua primeira prova — arranque, pericia e travagem — em Castelo Branco, após o que seguirão para Monfortinho, onde se realizará a segunda prova — manobrabilidade.

No dia 11, realiza-se a prova mais importante, a de velocidade.

O «GIL EANES» é esperado no domingo

É esperado no domingo em Lisboa o «Gil Eanes», procedente de S. João da Terra Nova, com 16 pescadores doentes. Atracará às 15 horas na estação marítima da Rocha do Conde de Obidos.

Não se prevê tão cedo grande pressão russa na questão de Berlim

MOSCOVO, 19.—O órgão do Partido Comunista soviético, «Pravda», publica sem comentários uma declaração do escritor soviético Ilya Ehrenburg dizendo que está projectada para Janeiro uma reunião de figuras públicas do Leste e do Ocidente a fim de discutirem a liquidação pacífica do problema alemão.

Observadores ocidentais interpretaram a referência como mais uma indicação de que a União Soviética não está actualmente a exercer grande pressão no caso de Berlim. —(Reuter).

AS POSIÇÕES NORTE-AMERICANAS E RUSSAS NÃO SE ALTERARAM

WASHINGTON, 19.—O secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, e o ministro russo dos Negócios Estrangeiros, Gromyko, conferenciaram ontem, durante quatro horas e meia sobre Berlim e a Alemanha, não tendo havido alteração de posições dos respectivos países quanto àquelas questões.

Gromyko, que fora antes recebido pelo presidente Kennedy, vai regressar à U. R. S. S.—(F. P. e R.).

SCHROEDER REGRESSOU A BONN

BONN, 19.—Os Ocidentais não admitirão novos impedimentos relativamente à liberdade de acesso a Berlim-Oeste — declarou o ministro dos Negócios Estrangeiros da República Federal Alemã, Schroeder, de regresso de uma viagem de cinco dias a Washington. O ministro afirmou ainda que das conversações com o presidente Kennedy e o secretário de Estado Dean Rusk surgiu uma comunidade de interesses, de intenções e de preparativos que constituem uma resposta ocidental no caso de iniciativa soviética em Berlim.—(F. P.).

DISCURSO DE GOMULKA EM BERLIM-LESTE

BERLIM, 19.—Ainda não se esgotaram todas as possibilidades de acordo sobre Berlim — afirmou na Câmara do Povo de Berlim Oriental o primeiro secretário do Partido Operário Unificado polaco, Gomulka. O dirigente polaco identificou

a segurança da República Democrática Alemã com a Polónia. «Estamos prontos a assinar num futuro muito próximo um tratado de paz separado com Pankow, se os Ocidentais teimarem em rejeitar as propostas soviéticas. Os direitos originais dos Aliados em Berlim-Oeste caducaram» — afirmou o orador.—(F. P.).

A LOTARIA DE HOJE

(2.ª SÉRIE)
32578 900 000\$00

(1.ª SÉRIE)
32578 600 000\$00

APROX. AO 1.º PRÉMIO
(EM CADA SÉRIE)

32577 7 400\$00

32579 7 400\$00

(2.ª SÉRIE)
35006 180 000\$00

(1.ª SÉRIE)
35006 120 000\$00

(2.ª SÉRIE)
31707 60 000\$00

(1.ª SÉRIE)
31707 40 000\$00

(2.ª SÉRIE)
9595 30 000\$00

(1.ª SÉRIE)
9595 20 000\$00

Premiados com 1C 000\$00
(EM CADA SÉRIE)

18013 23256 33025

Premiados com 5 000\$00
(EM CADA SÉRIE)

1931 10686 38815 40944

Novo embaixador da Bélgica em Portugal

BRUXELAS, 19 — O Governo português deu o seu «agrément» à designação de Louis Goffin para embaixador da Bélgica em Lisboa. Com 58 anos, Louis Goffin era desde 1955 secretário-geral da União da Europa Ocidental, em Londres. Entrou na carreira diplomática em 1928. Esteve sucessivamente colocado em Bombaim, Nova York e Washington. Em 1957 foi director-geral adjunto do Comércio Externo e presidente da Repartição Internacional das Taxas Aduaneiras. De 1948 a 1951 foi embaixador em Moscovo e de 1951 a 1955 ministro em Teherão.

O actual embaixador belga em Lisboa, o barão Beyens, vai ser nomeado embaixador em Madrid. —(France Presse).

Premiados com 3 000\$00
(EM CADA SÉRIE)

5031 5706 7612 8179 13264
17040 19783 25576 31877 34768
42216 43682 45055 45573

Premiados com 1 500\$00
(EM CADA SÉRIE)

2740 3876 4136 5490 12061
12760 15213 15317 16262 16524
16699 17075 18793 19384 19359
20088 20223 20654 23655 27672
33344 34668 36481 36706 40693
43440 44116 46659 46695 47719

Premiados com 270\$00
(EM CADA SÉRIE)

Os números terminados em 78.

Premiados com 200\$00
(EM CADA SÉRIE)

Os números terminados em 006, 707 e 595.

Premiados com 150\$00
(EM CADA SÉRIE)

Os números de 32501 a 32600, de 35001 a 35100, de 31701 a 31800 e de 9501 a 9600.

Premiados com 110\$00
(EM CADA SÉRIE)

Os números terminados em 7, 8 e 9.

Avisamos os nossos leitores de lista oficial da Misericórdia que é conveniente consultar a

MAIS UMA

SORTE GRANDE

distribuída hoje

aos BALCÕES da

CASA DA SORTE

1.º Prémio — 32.578

1.500 CONTOS

mais um número com a marca da Sorte da

CASA DA SORTE

onde

ESTÃO JÁ À VENDA BILHETES

para os

15 MILHÕES

da

LOTARIA DO NATAL

Habilite-se, desde já, aos balcões da

CASA DA SORTE

SEMPRE PRÉMIOS GRANDES!

2.º PRÉMIO

35.006 = 300 CONTOS

VENDIDO PELA CASA

CAMPIÃO



RUA DO AMPARO, 2-C — LISBOA
OU NAS SUAS 15 FILIAIS

OUTRO
PRÉMIO GRANDE

31707

100 CONTOS

Todo o bilhete certo
Vendido na lotaria de hoje
pela Feliz

CASA
Feliz

Rua do Amparo, 1-B — LISBOA
SEMPRE SORTES GRANDES
SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

CARIMBOS

Rápido e perfeito ANIBAL, grav.
Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

**QUIOSQUE
TIVOLI**

A SORTE
QUE LHE SORRI!

4.º PRÉMIO

9595

50 CONTOS

Número certo recebido directamente da Santa Casa da Misericórdia

PLAGEX

PLACAS DE GESSO PARA TECTOS
ESPECIALMENTE FABRICADAS
PARA CORRECÇÃO ACÚSTICA E DECORAÇÃO

MILHARES DE METROS QUADRADOS
JÁ APLICADOS NAS MAIS MODERNAS
CONSTRUÇÕES OFICIAIS E PARTICULARES
ATESTAM A SUA BELEZA E EFICIÊNCIA

ALGUMAS DAS OBRAS EFECTUADAS:

HOTEL RITZ — Lisboa
PINTO DE MAGALHÃES, LDA., Banqueiros — Lisboa
PALÁCIO DA JUSTIÇA — Porto
SIEMENS PORTUGUESA — Lisboa
CLÍNICA DE SANTA TERESA — Coimbra

Arq.º LEONARDO DE CASTRO FREIRE
Arq.º FERNANDO SILVA
Arq.º RODRIGUES LIMA
Arq.º JOAQUIM FERREIRA
Arq.º ALVES MARTINS

FABRICANTE:

ENG.º ANTÓNIO GUIMARÃES — Quinta do Vimeiro — LUMIAR • Telef. 791304

DISTRIBUIDORES EM TODO O PAÍS:

LISBOA — Rua Rodrigo da Fonseca, 82-B, 82-C e 82-D — Telefones 45678 - 732444

PORTO — Rua da Alegria, 924 a 930 — Telefones 46121/2

COIMBRA — Avenida Fernão de Magalhães, 138, 2.º — Telefones 25440 - 25441



Dizem os leitores...

«Maravilhas burocráticas»

«Sr. director: — Como leitor e admirador do «Diário de Lisboa», tomo a liberdade de trazer ao conhecimento de V. a fim de fazer uso dela no seu jornal, se a julgar pertinente, a seguinte anomalia:

Meu sogro, José da Silva Mendes, morador em Sacavém, onde possui uma pequena propriedade urbana, foi recentemente avisado a, no seu próprio interesse, comparecer na Secção de Finanças de Loures. E lá compareceu. Mas apenas para isto: ser avisado de que, por engano, lhe haviam cobrado a mais a importância de 3\$00, aquando do pagamento da contribuição predial, e que se podia habilitar ao seu recebimento, para o que teria que fazer um requerimento em pa-

pel selado com assinatura reconhecida. Desta maneira, para receber os 3\$00, que eram seus, tinha que gastar:

1/2 dia para a deslocação, e que gastou; 6\$20 de viagem de camioneta, e gastos; 5\$00 de 1/2 folha de papel selado; 3\$50 de reconhecimento de assinatura.

Aqui fica exposta, sem comentários, mais uma aberração das nossas leis ou seus aplicadores, que julgo digna de vir um dia a figurar no museu das nossas maravilhas burocráticas».

Assina o sr. João Marques, da Rua das Mirandas, lote 3, r/c. esquerdo.

Queixume de um pai

«Sr. Director: — Sou um assíduo leitor desde que o dr. Joaquim Manso lançou os primeiros números do «Diário de Lisboa».

Velho profissional do comércio de balcão, toda a vida a vegetar, nunca vivi a vida como vejo os outros viverem, talvez por excesso de honradez, ou porque fui sempre, possivelmente um inconformado, com a minha profissão, que só me tem dado magras sopas, para mim e para os meus.

Por infelicidade (?) tive um filho, muito tarde para a minha idade.

Querida dar a meu filho uma educação e uma ilustração que meus pais não me puderam dar e, a troco de sacrifícios de toda a ordem, do meu próprio estomago e do de minha mulher — o do meu filho não pode ser sacrificado — estou a tentar fazê-lo.

Entrou este ano para uma escola técnica. Vivo na Amadora, «dormitório de Lisboa» como lhe chamam. Entre o passe de comboio e livros, no mês de Setembro gastei mais de 500\$00. Por irrisória que pareça, esta importância foi o meu descalabro financeiro. Estamos ainda no começo...

Mas agora o problema mais difícil e que eu não posso resolver, o que motiva esta carta.

Exige-se que o rapaz tenha uma farda da Mocidade Portuguesa. Ora eu não lhe posso comprar, já mandei dizer, pela mãe, a escola, que não a posso comprar. Parece-me que tenho de provar que sou indigente para que lhe dêem uma. Ora eu não sou indigente (não o sei?) e suponho que não conseguirei provar o suficiente para isso.

Mas para quê a farda numa criança que está a crescer, e que dentro de um ano não a pode vestir porque não lhe serve?

A M. P. pode ministrar a doutrina, sem obrigar os garotos a usar farda. É que a farda, para certas famílias, como a minha, não é uma farda, é um fardo.

O autor deste desabafo é o sr. A. de Sousa. Fazemos votos para que resolva o problema que o atormenta.

O 51.º aniversário da Casa de Lafões comemora-se no dia 28

• No próximo dia 28, às 13 horas, na sede da Casa de Lafões, efectua-se um almoço de confraternização regionalista, simultaneamente em comemoração do 51.º aniversário daquela simpática agremiação regionalista e de homenagem ao sr. dr. Francisco de Sales de Mascarenhas Loureiro, presidente da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, deputado à Assembleia Nacional e director do jornal «Tribuna de Lafões».

A's 11 horas desse mesmo dia, haverá, também na sede da colectividade — Rua da Madalena, 199, 1.º — uma sessão de homenagem ao dr. Francisco Loureiro em reconhecimento da sua acção em prol dos interesses lafonenses, quer como presidente do Município sampeirense, quer ainda como deputado à Assembleia Nacional pelo círculo de Viseu.

Entrega de «brevets»

a 28 alunos-pilotos

na Base de Sintra

Sob a presidência do sr. secretário de Estado da Aeronáutica, e com a presença do chefe e dos 1.º e 2.º subchefes do Estado-Maior da Força Aérea, comandante da 1.ª Região Aérea, director do Serviço de Recrutamento e Instrução e outras entidades oficiais, haverá amanhã, na Base Aérea n.º 1, em Sintra, a entrega de diplomas e «brevets» aos alunos do curso de pilotagem P-1/61, num total de 28 alunos.

O programa geral da referida cerimónia é o seguinte: às 9 horas, missa na capela da unidade; às 10 e 30, formatura; às 11 horas, chegada das entidades oficiais; às 11 e 10, alocação patriótica; às 11 e 20, entrega de diplomas e «brevets»; às 12 horas, desfile.

LIVROS NOVOS

«O AÇÚCAR, SUA ORIGEM E DIFUSÃO»

pelo dr. Carlos Montenegro Miguel

Em separata do Arquivo Histórico da Madeira, publicou, o prof. Carlos Miguel, o estudo que lhe foi sugerido pela leitura de numerosos documentos do Arquivo Distrital do Funchal, e que conjugou com uma amadurecida competência de historiador. Em algumas dezenas de páginas, que incluem textos documentais reveladores, conseguiu o autor condensar uma síntese clara e expressiva das vicissitudes do comércio de açúcar na Madeira, trazendo, assim, um contributo apreciável à história económica de Portugal. O problema da escravatura é apontado em anotação clarividente. E' o estudo do prof. Carlos Miguel, sem dúvida, a primeira e completa visão de conjunto que se publica entre nós sobre o cultivo da cana sacarina na ilha da Madeira. A seriedade do trabalho realizado justifica a esperança de que o autor prossiga a elaboração e publicação de estudos desta índole, valorizando a historiografia económica e social que tem sido, no nosso País, tão escassamente cultivada.

«A COMUNIDADE ECONÓMICA PORTUGUESA» e «A COMUNIDADE PORTUGUESA»

por Marques Mano de Mesquita

Estudioso atento das questões de maior actualidade e responsabilidade na política económica portuguesa contemporânea, o dr. Marques Mano de Mesquita tem consagrado especial diligência ao estudo da «integração» das diversas parcelas nacionais numa unidade coordenada e fecunda de trabalho. E' nessa orientação que se filiam os dois opusculos recentemente publicados pelo autor: «A Comunidade Económica Portuguesa», que se apresenta como ensaio para uma teoria geral do subdesenvolvimento económico, e que foi matéria de uma conferência proferida no «auditorium» da Feira Internacional de Lisboa, em Julho passado; e «A Comunidade Portuguesa», separata da revista «Ultramar» (n.º 9), em que intenta a demonstração de continental e multiracial. Os pontos de vista defendidos pelo dr. Marques Mano de Mesquita são de grande interesse na presente conjuntura, não só por si mesmos, como pelas discordâncias construtivas que podem suscitar.

A CIDADE

Venda de terrenos para prédios de habitação

Efectua-se no próximo dia 19 de Novembro, às 10 horas, no Pavilhão dos Desportos, a venda em

CADÁVER RECOLHIDO

no Guadiana

BEJA, 19 — Foi ontem á noite recolhido no Guadiana, pelos bombeiros desta cidade, o cadáver de Alvaro José Gonçalves, de 24 anos, serralheiro mecanico, que há uma semana tinha desaparecido de casa de seus pais.

Não há suspeita de crime e não se conhecem motivos que justifiquem este facto, tendo o falecido regressado há pouco da Índia onde cumpria serviço militar e estivera preso num campo de recolhimento, embora actualmente já estivesse a trabalhar.

O cadáver já estava em adiantado estado de decomposição.

Diário da Outra Banda

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALMADA — Nuno Alvares — Av. Nuno Alvares Pereira, 39 (Tel. 270504).

BARREIRO — Normal — Av. da Bélgica, 116 (Tel. 223035).

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — Silva Rocha — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — Diogo — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — Oliveira — L. da Misericórdia (Tel. 22488).

O malogro do «Ranger 5»

(Continuação da 1.ª página)

de baterias correntes. A energia das baterias solares devia servir para accionar um pequeno motor de foguetão capaz de modificar o curso do veículo. Sem aquela energia, o motor não pode funcionar.

TERCEIRO INSUCESSO CONSECUTIVO

Este insucesso é o terceiro consecutivo no programa de exploração lunar dos Estados Unidos. Os «Ranger 1» e «2» eram apenas veículos experimentais e não se destinavam a alcançar a Lua. O «3» falhou a Lua por 35 mil quilómetros e o «4» despenhou-se nela, mas um defeito do mecanismo de sincronização impediu que enviasse para a Terra imagens pela TV.

Nos círculos oficiais americanos declara-se que nenhum outro «Ranger» poderá ser lançado no próximo período favorável, em Novembro. Quatro veículos lunares portadores de câmaras de TV estarão, no entanto, prontos para lançamento em 1963. — (F. P.).

ESTAÇÃO DE OBSERVAÇÃO NORTE-AMERICANA NO BRASIL

BRASÍLIA, 19.—O Brasil acaba de conceder aos Estados Unidos autorização para instalar no seu território, em lugar não revelado, uma estação de observação destinada a recolher informações fornecidas por um satélite artificial norte-americano que será lançado no próximo dia 30.

Esse satélite terá por missão estudar os efeitos radioactivos produzidos na estratosfera por uma explosão atómica a elevada altitude.

A autorização é válida por 90 dias e considera-se nos círculos políticos que esta decisão do Governo brasileiro constitui uma manifestação de boa vontade antes da visita do presidente Kennedy. — (F. P.).

hasta publica de nove lotes de terreno destinados apenas a grupos de pessoas que, em conjunto, pretendam possuir casa própria. O referido edital já foi publicado e as condições encontram-se patentes na Camara Municipal.

Proseguindo no plano respeitante á intensificação da construção urbana, a Camara Municipal aprovou na sua ultima reunião publica a venda em hasta publica de mais trinta e um lotes para construção de prédios de rendimento. A praça verificar-se-á no dia 5 de Novembro.

APARECEU MORTO — O ferrovelho, sr. José do Nascimento Dias, de cerca de 40 anos, cuja residência se ignora, apareceu morto, junto de um portão da Companhia das Aguas, na Calçada da Quintinha. O corpo recolheu á morgue.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): caixa com óculos; tampão de roda de automóvel; acendedor; alavanca de aço; guarda-chuva; anel de ouro; porta-moedas; carteira com documentos de António José Sota; bilhetes de identidade de António Constancio Valadas e de Eduardo José da Conceição Costa; diplomas de António Fernandes Pereira e de Vitor Fernando da Rocha Sapato; chave cruzada de ferro; sapato de criança e argola com chaves.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas: luva de senhora, corrente com chaves, sombrinha, sapatos de senhora, cesto com um porta-moedas com dinheiro, e livro em françes.

NECROLOGIA

SUFRÁGIOS

Dr. João Joaquim Tavares da Silva

Mandada dizer por sua viuva, celebrou-se hoje, pelas 12 horas, na basílica dos Mártires, missa por alma do nosso saudoso camarada de redacção dr. João Joaquim Tavares da Silva, falecido há 4 anos.

Foi oficiante o beneficiado Viriato Franco, capelão-chefe dos Hospitais Cívicos de Lisboa. A cerimónia religiosa decorreu no altar das almas e o templo encheu-se de amigos e admiradores do extinto. Entre a assistência viam-se representantes do conselho de administração da Renascença Gráfica e de todas as secções do «Diário de Lisboa».

O «SANTA MARIA»

seguir para o Funchal e América Central

Para o Funchal e América Central partiu hoje o paquete «Santa Maria», com cerca de 400 passageiros, entre os quais o embaixador da Espanha no Haiti, D. José Ribes Lopez, e muitos emigrantes portugueses para a Venezuela.

GATUNOS À SOLTA EM SANTARÉM

SANTARÉM, 19.—Esta madrugada, depois das 5 horas, foi assaltado o estabelecimento comercial da firma C. Branquinho dos Santos, na Rua 1.ª de Dezembro. Os audaciosos gatunos, após quebrarem o vidro, furtaram da montra daquela casa, seis gabardinas, três cortes de fato e outros artigos, no valor aproximado de 7 contos.

Há a registar que os larápios, nestes últimos dias, têm estado muito activos, dedicando «especial» atenção aos automóveis. O carro do advogado sr. dr. Martinho da Silva, em oito dias, já foi roubado duas vezes!

Os assaltos têm sido praticados de noite, e a P. S. P. procura identificar e prender os ratoneiros.

O RÁDIO CLUBE

amplia a sua programação

A partir de amanhã, Rádio Clube Português amplia o seu período de emissão com um novo programa transmitido diariamente em onda média e onda curta, das 6 às 7 da manhã. O novo programa, denominado «Desculpe, mas já são horas!», é realizado por Costa Pereira e Braga Rodrigues que estarão ao microfone com Maria Margarida.

SETUBAL



Augusto Carlos Rodrigues Júnior

FALECEU

Sua família participa o seu falecimento e que o funeral se realizza amanhã, dia 20, pelas 14 horas, da sua residência, Rua Afonso Pula, n.º 11, nesta cidade, para o cemitério local.



Dr. José Maria de Sacadura Botte

Sua mulher, filhos e mais família, na absoluta impossibilidade de Agradecerem á todos que os acompanharam no seu desgosto, vêm por este meio significar-lhes o seu maior reconhecimento.

Boletim do Dia

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 19 de Outubro de 1932 publicava:

«Passa hoje mais um aniversário do movimento revolucionário de 19 de Outubro.

«A onze anos de distancia, os factos que então ocorreram, e que tiveram uma influencia decisiva na marcha e nos destinos do regime, começam a ser compreendidos no seu verdadeiro significado.

«Os revoltosos não encontraram qualquer resistencia seria, e o seu triunfo operou-se rapidamente. Mas a morte sangrenta inutilizou o seu esforço e provocou a repulsa da Nação, que imediatamente reagiu e protestou, com significativa indignação, contra os excessos cometidos.

«A Republica procedeu com energia contra os criminosos, fazendo julgar todas as pessoas que podiam ter qualquer especie de responsabilidade nos trágicos sucessos ocorridos nessa occasião.

«Os nomes de António Granjo, Machado Santos, Carlos da Maia, Freitas da Silva, Botelho de Vasconcelos e Carlos Gentil não podem ser esquecidos».

RÁDIO

EMISSORA — Programa A — 451 m. — 655 kc/s. — As 17 e 5: Coros: «Missa breve, em ré maior, K. 194», de Mozart; 17 e 30: Emissão infantil; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Solos de instrumentos; 19 e 20: Fados e guitarradas; 19 e 40: Orquestras ligeiras; 20: Melodias; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: Orquestras típicas; 20 e 45: As nossas canções; 21: Noticiário — Comentário — Crónica de Angola; 21 e 40: Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes; 22: 1.º episódio do folhetim: «As duas flores de sangue», de Pinheiro Chagas; 22 e 25: Que quer ouvir? (continuação); 22 e 45: Jornal sonoro, 2.ª emissão; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: Musica de dança; 23 e 20: «A Lisboa setecentista de Pina Manique», 10.ª palestra da série: «Os românticos dias do passado»; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m. — 755 kc/s. — As 18: Sete sonetos de Miguel Ângelo de Britten, e dois dos poemas sagrados de John Donne, de Britten, pelo tenor Alexander Young, acompanhado pelo pianista Gordon Watson; 18 e 30: «Suite n.º 7, em sol menor», de Haendel, pelo cravista Anton Heiller; 18 e 50: Noticiário regional; 19: Ópera: «Aleko», ópera em um acto, de Rachmaninoff, pelo bariton Ivan Petroff, soprano Nina Pokrovskaya, tenor Anatole Orfenoff, baixo Ognitzeff, contralto Zlatogorova, coro e orquestra do Teatro Bolshoi, dirigida por Nicolai Zlatogoroff; 20: Noticiário; 20 e 15: Musica de telenovela: «Quadrado de uma exposição», de Mussorgsky, por Yuri Boukoff; 20 e 50: Tempo de poesia; 21 e 5: Algumas canções de Hugo Wolf, pelo bariton Fischer-Dieskau; 21 e 20: Parte do 1.º concerto da série «Concertos Sinfónicos da Emissora Nacional», dirigida por Efen Kurtz; 22: Programa internacional: «A Voz do Ocidente»; 24: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — As 17 e 30: Ensinar, convencer e ajudar; 17 e 35: Orquestra; 17 e 45: Noticiário; 18: Canções; 18 e 15: Conjuntos; 18 e 30: Motivos portugueses; 19: Orquestras e canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Noticiário regional; 20 e 20: Brasil; 20 e 30: Conjuntos; 20 e 45: Motivos portugueses; 21: Imagens por musica; 21 e 45: Orquestras; 22: Primeira audição; 22 e 30: Solistas; 22 e 45: Artista; 23: Concerto; 23 e 30: Canções; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — As 17 e 30: Um artista; 17 e 45: Noticiário; 18: Cruzeiro; 18 e 15: Paisagem infantil; 18 e 30: Canções; 19 e 15: América Latina; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Musica que o povo canta; 21: Noticiário; 21 e 15: Uma orquestra; 21 e 30: Programa leitura; 22: Variedades; 22 e 45: Tempo de musica; 23 e 30: Canções; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — As 18: As suas ordens minha senhora; 18 e 25: Lettura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Educação e posição; 19 e 25: Boletim do S. C.

R.; 19 e 30: O meu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Retalhos radiofónicos; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 23: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 às 19 e 30: Voz de Lisboa; das 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular; das 22 às 1: Voz de Lisboa; da 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

MARÉS

PREIA-MAR
Dia 19 — As 7 e 24 (3,73 m.); 20 e 05 (3,49 m.).
Dia 20 — As 8 e 26 (3,54 m.); 21 e 14 (3,30 m.).
Dia 21 — As 9 e 43 (3,42 m.); 22 e 32 (3,25 m.).

BAIXA-MAR
Dia 19 — As 0 e 29 (1,43 m.); 13 e 12 (1,46 m.).
Dia 20 — As 1 e 34 (1,72 m.); 14 e 20 (1,69 m.).
Dia 21 — As 3 horas (1,90 m.); 16 e 10 (1,77 m.).

TELEVISÃO

As 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Teletjornal; 19 e 45, Temas de Arte — programa dedicado à pintura religiosa do Museu de Arte Antiga; 20, Desporto no Mundo; 20 e 15, Canções; 20 e 30, Ambiente e Decoração; 20 e 45, Vitrina — Actualidades; 21, Os grandes musicos — Liszt; 21 e 30, Teletjornal; 22 e 10, Selecção policial; 22 e 55, Variedades, do auditório da Feira Popular, com Lucho Gatica e Ruders Dancer's; 23 e 45, Teletjornal.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Meu amor é traçoceiro».

CIRCO

COLISEU — As 21 e 30 — Grande companhia internacional.

CINEMAS

MONUMENTAL — «La Fayette».
POLITEAMA — «Marco Polo».
ODEON — «O palco das estrelas».
AVIS — «Véus de Bagdad».
CHIADO TERRASSE — «O pecado de amar».
RESTELO — «Romanoff e Julietta».
ARCO IRIS — «O corsário da meia lua».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

VARIEDADES — As 21 e 45 — «Um menino bem».
AVENIDA — As 20 e 45 e 45 — «Lisboa á noite».
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e 45 — «Põe-te a paus».
NACIONAL — As 21 e 45 — «Conhece a Via Láctea?».

CINEMAS

TIVOLI — «Tempestade sobre Washington».
S. LUIS — «Não brinque com os maridos».
S. JORGE — «A valsa do galanteador».
IMPERIO — «A grande roda da vida».
ALVALADE — «Não brinque com os maridos».

EDEN — «Prazeres do Mundo».
CAPITÓLIO — «Nascido para a violência».

CONDES — «Duelo ao pôr do Sol».

ROMA — «Duelo ao pôr do Sol».

OLIMPIA — «A revolta do monstro».

ROYAL — «Aventura em Marseilha».

PROMOTORA — «Ao ritmo do twist».

LYS — «Do alto da ponte».

JARDIM — «Marabunta».

IDEAL — «Enquanto dura a tormenta».

FARMACIAS

TURNO M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Proibidade, R. de Alcantara, 15-A-B (638589).

AJUDA — Lidia Almeida, Calç. da Ajuda, 170 (637318).

ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).

ALMIRANTE REIS — Laboratório Brasil, R. Alves Torgo, 29-31 (46843) #

Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513).

ALVALADE — Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) #

Alentejo, Av. da Igreja, 28-B (712682) #

Brasília, Av. do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).

AREIRO Belmar, Av. de Roma, 53-A (776314) #

Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859) #

Central do Areeiro, Av. Paris, 2-2-A (720820).

AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) #

Cardote, Ld., Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (772291) #

Palma, Av. Duque de Avila, 25-31

(47088) # Arga, Ld., Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216).

BAIXA — Frazão, R. das Fortes de St. Antão, 72 (328180) #

Veiga Sucers, Rua da Conceição, 42 (326847) #

Durão, R. Garrett, 90-92 (324166).

BENFICA — Marques, Est. de Benfca, 648 (700096) #

Vitez, Est. de Benfca, 373-B (780548).

CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).

CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) #

Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) #

Zenel, Rua A, 182, Bairro da Liberdade (651840) #

Rualto, R. do Alto do Carvalho, 5-A — 5-B (651721).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.

CONDE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-65.

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 130 (660339).

GRACA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) #

Progressiva, R. de St. Marinha, 18 (863619).

LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332).

MADRAGA — Esperança, R. da Esperança, 134 (662784).

OLIVAIS — Simão, Rua D. 1-lote K, á Av. Entre Aeroporto.

PALHAVA — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).

PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003).

PATRIARCAL — Cunha, R. da Escola Politécnica, 16 (25455).

PEDROÇOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).

PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. da Escola Politécnica, 16 (25455).

Conde de Monsaraz, 17-B (842533).

PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773729).

SANTO AMARO — St. Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).

SÃO PAULO — Ultramarina, R. de S. Paulo, 101 (21771).

S. SEBASTIÃO — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).

DE ST. APOLÔNIA AO BEATO — Grijo, R. do Grilo, 25 #

Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125).

Ben Bella ridicularizou

os E. U. A. — queixam-se os republicanos

MAQUINAS QUE REAGEM A PALAVRA FALADA

NOVA YORK, 19. — Entende a palavra falada e reage ao que lhe dizem, uma célula de fibras de quartzo, cujo invento poderá levar ao aparecimento de máquinas que obedecem a ordens verbais — telefones sem disco, máquinas de escrever que escrevem o que se lhes dita e computadores que operam se os dados lhes forem também ditados em vez de introduzidos em fita.

O dispositivo, foi denominado «septron», pelo seu inventor, Robert Hawkins.

POUCO DISPENDIOSO

Há 40 anos que os cientistas estudam processos para conseguir que as máquinas obedecem à voz humana. Existe actualmente um volumoso sistema electrónico capaz de reconhecer até 16 palavras e de accionar uma máquina de escrever com esse vocabulário. Hawkins afirma, porém, que o «septron» é relativamente, pouco dispendioso e pode armazenar sinais complexos por cada milímetro cubico. — (A. N. I.).

O dr. Franco Nogueira discursou na O. N. U.

tendo refutado as conclusões das comissões especiais sobre o Ultramar português

NOVA YORK, 19. — Depois do discurso ontem proferido na Assembleia Geral da O. N. U. pelo ministro dos Negócios Estrangeiros português, dr. Franco Nogueira, subiu à tribuna o embaixador Rossides, de Chipre, tendo feito algumas declarações na sua qualidade de presidente da «Comissão dos Sete».

Rossides começou por negar que a comissão tivesse deturpado o relatório da Organização Internacional do Trabalho ao comentar as condições existentes nas províncias ultramarinas portuguesas e depois de admitir que o Governo português fez várias reformas, afirmou que elas não tinham sido postas em prática.

Por seu turno, o delegado da Tangânica, Nsilo Swai, subiu também à tribuna para responder ao ministro português, que acusara o Governo da Tangânica de auxiliar indivíduos que pretendem apresentar-se como petiçãoários contra a administração portuguesa.

Swai disse que o seu Governo está convencido de que «a atitude mais acertada é encorajar as pessoas que têm razões de queixa contra Portugal a apresentá-las perante a «Comissão dos Sete».

O DISCURSO DO MINISTRO PORTUGUÊS TEVE A DURAÇÃO DE 70 MINUTOS

No seu discurso, que teve a duração de 70 minutos, o ministro dos Negócios Estrangeiros português abordou o «caso de Goa», começando por dizer que não se compreende como adquiriu a União Indiana, ao tornar-se independente da Grã-Bretanha, o direito de incorporar no seu território outros territórios que não dependiam do Governo britânico.

CLANDESTINO PORTUGUÊS DETIDO EM HENDAYE

BIARRITZ, 19. — Quando efectuavam uma busca no automóvel do subdito português Aparício Gonçalves, os guardas da fronteira de Hendaya descobriram ontem, escondido numa mala, o irmão do condutor, Sidónio Gonçalves, de 18 anos.

O rapaz declarou que tinha tentado atravessar clandestinamente a fronteira a fim de procurar trabalho em França.

Os dois irmãos foram enviados ao tribunal de Bayonne, sendo provável que os expulsem. — (F. P.).

estrangeiras, incluindo a de Guantanamo, em Cuba, o senador prossegue:

«Não temos que dar importância ao que diz Ben Bella. Não devemos incomodar-nos com pessoas que fazem chacota dos nossos problemas.

De futuro, é necessário tratar de saber com quem lidamos antes de convidar uma pessoa a vir à Casa Branca e de lhe reservarmos uma grande recepção. Se depois disso o visitante se volta contra nós e nos espeta uma faca nas costas, devemos tratá-lo de forma menos diplomática».

UM COMUNICADO TENDO POR TEMA A «TRAIÇÃO» DE BEN BELLA

Três dirigentes do Partido Republicano publicaram um comunicado declarando que o prestígio dos Estados Unidos tinha sido abalado pela «traição» de Ben Bella em Cuba e pedindo ao presidente para dizer «quantos milhões de dólares de auxílio» tinham sido prometidos à Argélia.

O comunicado, assinado pelo senador Barry Goldwater e pelos representantes Bob Wilson e William Miller, que dirigem a campanha eleitoral do seu partido para as eleições legislativas do próximo mês, declara ainda: «Se o Governo contribuir para financiar a ditadura de Ben Bella, trairá a causa dos amigos da liberdade. O Governo maltrata os nossos amigos e ajuda os nossos inimigos. O resultado é uma perda incalculável de prestígio e de influência para os Estados Unidos no Mundo». — (F. P.).

NAVIOS GREGOS BOICOTADOS EM PORTOS NORTE-AMERICANOS

NOVA YORK, 19. — Os estivadores norte-americanos receberam ontem instruções dos seus sindicatos a fim de não carregarem nem descarregarem cargas dos navios pertencentes à Orient Mid-East Line que se encontrem em portos dos E. U. A., dado que um desses navios está envolvido no comércio com Cuba.

A companhia de navegação, que possui 20 navios, tem a sua sede no Pireu (Grécia).

Um informador sindicalista declarou que cinco navios daquela companhia estão nos portos dos Grandes Lagos ou em Nova Orleães, aguardando carregamento. — (R.).

ASSASSÍNIO NA DELEGAÇÃO CHECOSLOVACA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19. — Um membro da delegação checoslovaca às Nações Unidas, Karel Zizka, de 40 anos de idade, matou sua mulher, Vera, metendo-lhe uma bala na cabeça. O drama desenrolou-se no próprio edifício da delegação, em Nova York.

Zizka fugiu depois do carro do seu embaixador e, vencido numa perseguição movimentada que lhe moveu a polícia de trânsito, por excesso de velocidade, disparou contra si próprio. Atirando na cabeça, encontra-se neste momento em estado crítico no hospital.

Um informador da delegação checa declarou: «Os Zizka pareciam felizes e tranquilos. Este drama só pode ter sido causado por uma súbita depressão nervosa». — (F. P.).

MORTE DO CRIMINOSO

BETHLEHEM (Pennsylvania), 19. — O diplomata checo Zizka faleceu no hospital onde fora internado. — (R.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **ESPÃO CONDENADO NA ALEMANHA OCIDENTAL** — O espão soviético Stachinsky foi condenado ontem por um tribunal alemão ocidental a oito anos de trabalhos forçados. Era acusado do assassinio, em 1957 e 1959, de dois dirigentes do movimento separatista ucraniano, exilados em Munich, servindo-se de uma pistola especial, pulverizando ácido cianídrico à forte pressão. Stachinsky confessou o crime às autoridades da República Federal Alemã, depois de se refugiar em Berlim-Oeste, no ano passado.

● **OFENSIVA CHINESA EM PREPARAÇÃO CONTRA A ÍNDIA** — O importante jornal de Madrastra «Hindu», diz que os chineses estão a fazer preparativos para uma grande ofensiva contra a Índia, atacando simultaneamente em Sikkim, Bhutan e na fronteira do Nordeste.

● **A AGENCIA REUTER COMPLETOU 112 ANOS** — Efectuou-se hoje em Aachen (Alemanha Ocidental) a primeira reunião do conselho de administração da Reuter, fora da Inglaterra, nos 112 anos de existência da agência. Essa reunião marcou o início das comemorações do 112.º aniversário da agência, cujo fundador, Julius Reuter, iniciou nesta cidade em 1850 um serviço noticioso com pombos-correios. O conselho aprovou uma moção afirmando que a integridade, independência e imparcialidade da Reuter serão mantidas.

BRINCADEIRA...

BRENTWOOD (Inglaterra), 19. — Patrick Hall foi expulso na escola local por ter sido apanhado a deitar uma forte dose de «whisky» no pudim destinado à merenda dos alunos. — (A. N. I.).

Miguel Arrais tem ainda fortes probabilidades de vencer João Cleofas

RECIFE, 19. — Os resultados das eleições para governador do Estado de Pernambuco continuam a ser apurados num ritmo extremamente lento sem que se afastem de forma decisiva os dois candidatos. Os últimos números apurados davam 223.436 votos a João Cleofas (conservador) e 213.734 votos a Miguel Arrais.

Esses resultados abrangem apenas 500 mil sufrágios em mais de 800 mil eleitores inscritos. A fim de prevenir eventuais incidentes, as tropas federais protegem desde ontem a sede do tribunal eleitoral, onde decorrem as operações de apuramento. Falta ainda examinar mais de 400 urnas das quais 348 pertencem à própria cidade do Recife. Isto significa que o candidato trabalhista, Miguel Arrais, que é mais forte que o seu rival na zona urbana, tem ainda fortes probabilidades de vencê-lo. — (F. P.).

«LE MONDE» COMENTA

PARIS, 19. — No seu «Boletim do Estrangeiro», «Le Monde», de hoje, comenta os resultados das eleições brasileiras, perguntando se esses resultados, ainda não oficiais e incompletos, assinalam, como disse Janio Quadros «a vitória efêmera e sem grandeza das forças reaccionárias do país». «Com efeito, a consulta popular não modificou de forma sensível o sistema de forças em presença» — declara o jornal, que afirma não ser possível tirar conclusões nítidas da evolução política do Brasil no meio da indescritível confusão de «alianças» e arranjos entre os partidos e os candidatos que, uns e outros, «não se embaraçam com divergências de

Preferiu o suicídio a deixar-se capturar

TOULOUSE, 19. — Houve tiroteio a noite passada em Toulouse, onde três polícias foram alvejados por membros da O. A. S., um dos quais preferiu suicidar-se a cair nas mãos dos representantes da ordem.

Foi ao dirigirem-se ao domicílio de uma estudante que recebia visitantes suspeitos que os três polícias foram atacados, na própria escada do prédio em que mora a rapariga.

Sem dúvida, avisados por um vigia, dois homens saíram precipitadamente de casa da estudante, no quinto andar do prédio, assim que os polícias entraram na escada. Sem esperar que os agentes da ordem fossem bater à porta, os dois homens desceram pelas escadas, de revólver em punho, e abriram fogo. Um dos inspectores foi atingido num ombro e os seus colegas, apesar de também terem sido feridos, conseguiram disparar contra os furtivos, que procuravam chegar à rua. Um deles, atingido no ventre, ainda conseguiu percorrer umas centenas de metros, mas, no momento em que ia a cair, meteu uma bala na cabeça, perante os olhares estupefactos da vizinhança, que viera à janela alarmada pelo tiroteio. Entretanto, coberto pela noite, o outro furtivo pôs-se a salvo.

A polícia suspeita que o morto seja um legionário desertor. A estudante foi presa. — (F. P. e R.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava em geral muito nublado. O vento era fraco e havia nevoeiros locais, por influência conjunta de um anticiclone centrado sobre a Irlanda e de uma depressão localizada a oeste da Península Ibérica.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS: Porto, 13°; Coimbra, 16°; Lisboa, 16°; Faro, 18°; Funchal, 20°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 19°5; na água do mar, 18°8.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS: máxima, 22°9; mínima, 15°2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18°3; mínima, 11°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — Para norte do rio Mondego: céu geralmente pouco nublado; vento fraco, predominando de Leste e nevoeiros matinais na faixa costeira e nos vales do interior. Para sul do rio Mondego: céu muito nublado, por vezes pouco nublado; vento fraco; aguaceiros dispersos e possibilidades de trovoadas durante a tarde de hoje, no Sul do País. Neblinas locais pela madrugada.



Rua Ivens, 47 — Lisboa — Tel. 324678

O ministro do Interior vai visitar a «Voz do Operário»

O ministro do Interior, dr. Santos Junior, visita no próximo dia 26, às 10 e 30, a sede da Sociedade de Instrução e Beneficência Voz do Operário, ao Largo da Graça. Participará, também, na visita, o governador civil de Lisboa, dr. Osório Vaz.

OS ESTABELECIMENTOS DINFER
ESTÃO HOJE EM SUA CASA AS 20,40 HORAS
ATRAVÉS DO PROGRAMA VITRINA
NA
R. T. P.

